

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Impresso Especial

9912225051-DR/SPI
CIESP

...CORREIOS...



INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 08 - EDIÇÃO 78

TIRAGEM ESPECIAL AUDITADA PELA **KPMG** 6 MIL EXEMPLARES

PERFIL EMPRESARIAL

Empresas sediadas na Região entram no ranking das maiores do Brasil

O BRASIL QUE QUEREMOS SER

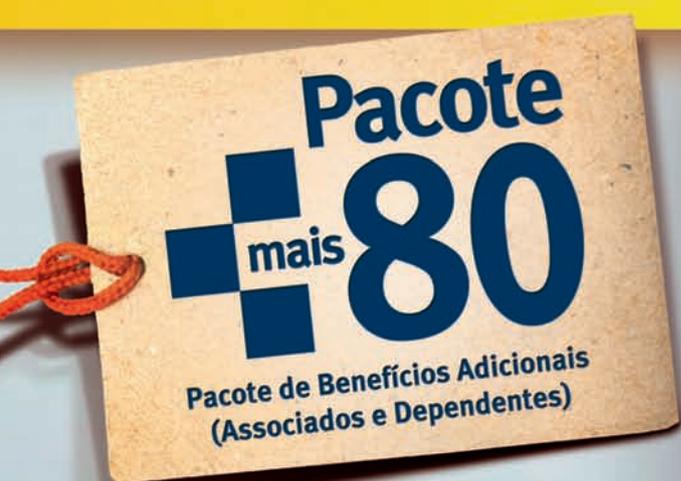
Esse foi o tema do primeiro encontro estadual do Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp realizado em Sorocaba

Rodada pioneira

Além de fomentar a economia, a Rodada de Negócios Industrial e Agrícola do Sudoeste Paulista, realizada pela Regional em Itapetininga, ficou marcada por seu pioneirismo

INTERMÉDICA. Mais do que um plano de saúde: a segurança de 40 anos de tradição no mercado.

Referência em Medicina Preventiva e Gestão Integral da Saúde, a Intermédica atua no mercado de planos de saúde há mais de 40 anos. Somente uma empresa com tanta experiência e tradição poderia trazer até você tantas vantagens.



PACOTES DE BENEFÍCIOS



EXTENSA REDE DE HOSPITAIS,
MATERNIDADES E CENTROS CLÍNICOS

SAIBA MAIS: Tel.: 15 3321 3331 • www.intermedica.com.br



 **PROMOÇÃO**

 **PREVENÇÃO**

 **CURA**



Intermédica

UMA EMPRESA DO GRUPO NOTREDAME INTERMÉDICA



CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

QUALIFICAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO É NO SENAI-SP

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

**+ DE 50
CURSOS**

nas áreas de:

- Automação
- Automobilística
- Construção Civil
- Educação
- Eletroeletrônica
- Gestão - Financeira/RH
- Gestão - Logística
- Gestão - Qualidade
- Metalmeccânica
- Metalurgia
- Plástico
- Segurança e Saúde do Trabalho
- Tecnologia da Informação



Escola SENAI "Gaspar Ricardo Júnior"

Praça Roberto Mange, 30 • Sta Rosália • Sorocaba

Info: 15 3233 5144 • www.sp.senai.br/sorocaba

FIESP | SENAI

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

SESI **SESI INDÚSTRIA SAUDÁVEL**

Você sabia que o SESI Sorocaba oferece serviço de diagnóstico de saúde completo e gratuito para os colaboradores de sua empresa*?



Com uma equipe especializada, o **SESI Sorocaba** realiza um inventário sobre a saúde do trabalhador.

- Avaliação das condições de saúde, estilo de vida, características sociodemográficas, hábitos de vida e presença de doenças;
- Aferição de pressão arterial, peso, altura, IMC (Índice de Massa Corporal) e teste de glicemia;
- Avaliação odontológica;
- Detecção Precoce da Hepatite C
- Orientação sobre vida saudável;
- Relatório final de saúde para a empresa facilitando o planejamento nos investimentos em saúde.

Agende um atendimento e confira o que o SESI-SP pode fazer pela qualidade de vida de seus colaboradores e uma gestão socialmente responsável.

Informações e agendamentos: (15) 3388-0428

dsevsorocaba@sesisp.org.br

*Indústrias beneficiárias do SESI: www.sesisp.org.br/industriasaudavel

FIESP | SESI

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



Antonio Roberto Beldi
Diretor Titular do
Ciesp/Sorocaba

**Os resultados
que os NJEs
vêm obtendo
confirmam
o acerto do
método para
alcançar o que
se propõe**

O FUTURO É AGORA

A Regional sediou, pela primeira vez, um encontro estadual do NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) do Ciesp, formado por jovens empresários das mais diversas áreas da indústria com objetivo de promover a capacitação profissional do jovem empreendedor e preparar novos líderes e sucessores focados no crescimento de suas empresas, das entidades de classe e da participação representativa dos jovens na política econômica estadual e nacional.

Criados em 1992, há quase 20 anos portanto, o NJE tem procurado, através de cursos, palestras, rodadas de negócio, visitas às empresas e encontros como este realizado em Sorocaba, alcançar os objetivos que motivaram sua criação. E os resultados que os NJEs vêm obtendo confirmam o acerto do método para alcançar o que se propõe.

A riqueza dos debates que ocorreram em Sorocaba comprova tal afirmação. Aqui, representantes dos 28 núcleos regionais estruturados na sede e nas regionais do Ciesp tiveram oportunidade de debater e refletir sobre um tema de extrema urgência e importância no atual momento vivido pela indústria nacional.

Tendo como foco *O Brasil que queremos ser*, o encontro coincidentemente foi realizado logo após o governo anunciar um plano para fortalecer a indústria nacional

diante das ameaças impostas pela competição global. E essas ameaças estiveram no centro das discussões. Igualmente a convicção de que o Brasil, se fizer a coisa certa, tem tudo para ocupar o espaço que lhe cabe no atual cenário mundial também saiu fortalecida do encontro, como se pode constatar lendo a reportagem de capa desta edição, a partir da página 22

A satisfação de sediar um encontro desse nível, por outro lado, vem acompanhada da certeza de que a escolha de Sorocaba se insere no contexto da visibilidade que a Regional vem ganhando. Outra reportagem apresentada nesta edição – cujo fechamento foi retardado em uma semana para podermos dar a devida cobertura ao encontro do NJE – demonstra claramente isso: coube ao Ciesp/Sorocaba a primazia de realizar uma Rodada de Negócios reunindo o setor agrícola e industrial, como se constata lendo a reportagem especial, que começa na página 30.

Foram dois grandes eventos, e muitas outras ações retratadas nesta edição, que encerram uma mesma filosofia: o Brasil que queremos no futuro será resultado do debate, da união em torno de ideais comuns, da integração pelo desenvolvimento de todos, da ousadia de empreender e inovar. Enfim, do trabalho que se fizer no presente.

Pois o futuro não se deixa para depois! ■

CAPA

O BRASIL QUE QUEREMOS SER

Esse foi o tema do primeiro encontro estadual do Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp realizado em Sorocaba

Rápidas	08
Artigo Vitor Lippi	14
Painel NJE	16
Painel Medicina do trabalho	18
Em Ação	20
Especial Rodada	30
Regional	36
Investimento	38
Gestão	39
Perfil	40
Ciesp Acontece	46
Novos Associados	50
Cursos	51
Convênios	54

42



ENTREVISTA

PAULO SKAF e ANTONIO BELDI

O plano *Brasil Maior* foi bem recebido pelo setor industrial, mas para melhorar efetivamente a competitividade da indústria brasileira e defendê-la da concorrência internacional predatória, lideranças esperam que outras medidas sejam tomadas

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

CIESP

Sorocaba

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Eryl Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

Ubiratan Zachetti
José Ricardo L. de Carvalho
Romeu Massoneto Junior
João Ney Prado Colagrossi Filho
Christiano E. Burmeister
Paulo Fernando Moreira
Jose Norberto L. da Silva
Miriam de O. G. Zacareli
Alcebiades Alvarenga
Francisco Carnelós
Wilson Medina Brício Junior
Ovidio Corrêa Jr.
Dimas Francisco Zanon
Mauro Carneiro Cunha
Manoel B. Rivas Neto
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino A. Simões Dias
Mario Issao Tengan
Nelson Guarnieri de Lara
Luis Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valter Trettel
Durval de Moraes Caramante
Roberto Carlos de Lima
Mauro Corrêa
Antonio Fernando Pereira
Alexandre A. Gonçalves
Adilson Ferreira

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Sergio Moacyr Regusa
José Robélio Belote
Valdir Paezani
Érica Bergamini Ern
Marcos Moreno
Mario Ernesto Massaglia
Alvino de Souza Neto
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
Alex Roberto Leme Maia
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Moisés Pacheco Alcoléa

TIRAGEM ESPECIAL AUDITADA PELA **KPMG** 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação bimestral da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 78 - junho e julho 2011

Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Guilherme Profeta (Reportagem), Kika Damasceno, e Assessorias (Fotos)

Capa

Fotos de Chaucer Wong, Kika Damasceno Ricardo Lima

Uma faculdade de engenharia
que programa sua profissão.
E um programa de engenharia
que tem cara de diversão.



TV FACENS

A TV FACENS já está no ar, fazendo o maior sucesso com o público que quer conhecer o lado criativo da engenharia. Continue acompanhando as novidades da tecnologia na região com a faculdade que coloca 97% dos seus formandos no mercado de trabalho e está começando a colocar muita gente na frente da telinha.

TVCOM (Canal 7 NET):

Segundas: 7h30 • 13h • 23h
De terça a exta: 7h30 • 13h • 22h30
Sábados: 10h30 • 13h • 22h30
Domingos: 13h • 17h30 • 22h30

TVV (Canal 10 SuperMídia):

Sextas: 19h
Reprises:
Sáb: 21h • Dom: 17h30 • Qua: 10h

Acompanhe o programa pela TVCOM e TVV.
Veja também pelo site: www.tvfacens.com.br
e siga-nos nas rede sociais:



facebook.com/tvfacens



twitter.com/tvfacens



youtube.com/tvfacens



Foto: Kika Damasceno

CVV

Entidade que promove valorização da vida busca ajuda das empresas

O **CVV** (Centro de Valorização da Vida), fundado em 1962 por um grupo de voluntários, é uma das ONGs mais antigas do Brasil. Sua principal iniciativa é o Programa de Apoio Emocional, realizado por telefone ou pessoalmente nos 70 postos existentes em todo País. “Trata-se de um serviço gratuito, sem fins lucrativos, desvinculado de qualquer religião ou política. É desenvolvido exclusivamente por voluntários que se colocam disponíveis à outra pessoa em uma conversa de ajuda, onde é assegurado o anonimato, o sigilo e a privacidade da conversa”, explica a coordenadora geral do CVV Sorocaba, Marcia de Araujo Pereira.

Embora tenha amplitude nacional, os postos são descentralizados, tanto em sua administração quanto na captação de recursos. “As empresas podem apoiar o CVV financeiramente, já que não recebemos verbas ou subvenção de nenhum órgão federal, estadual ou municipal, não obstante termos sido declarados de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Sorocaba. Nossa subsistência é feita por doações dos voluntários, eventos que promovemos para levantar recursos e do apoio de empresas voltadas à responsabilidade social que contribuem e nos ajudam para que possamos continuar prestando esse serviço humanitário, tão importante às pessoas que nos procuram”.

Outra forma de ajuda é estimular o voluntariado dos funcionários, como explica o coordenador de divulgação, Alcebiades Alvarenga da Silva. “Para fazer frente ao seu compromisso com a sociedade, o CVV mantém Programas de Seleção e Capacitação de Voluntários permanentes” informa ele. O Posto local conta com 69 voluntá-

CIEE

Homenagem às empresas na inauguração de nova unidade

COM UMA HOMENAGEM às dez empresas e órgãos públicos da região que mais concedem estágios, o CIEE inaugurou em julho (2) sua nova unidade em Sorocaba. Ela está localizada no Jardim Paulistano e, além de espaço mais amplo e confortável para o atendimento à estudantes, empresas e instituições de ensino, dispõe de um auditório para palestras, processos seletivos e reuniões. “As novas instalações serão um marco na região, porque promoverão maior interação entre os estudantes e as empresas e órgãos públicos concedentes de estágio”, segundo o presidente executivo do CIEE, Luiz Gonzaga Bertelli.

O fato de ser esta uma das regiões que mais crescem no estado na concessão de vagas para aprendizagem justifica, segundo Bertelli, a construção da nova unidade. Atualmente, o programa Aprendiz Legal, parceria do CIEE com a Fundação Roberto Marinho, possui aproximadamente 500 aprendizes em capacitação na região, aumento de 107% em relação ao mesmo período do ano passado. A unidade ainda administra mais de 4 mil estagiários em 632 empresas privadas e 354 órgãos públicos, segundo informações de sua assessoria de imprensa.

Durante a cerimônia, foram homenageadas: Via Oeste, Johnson Controls, Power Solutions, Unimed Sorocaba, ZF do Brasil, Alphamoney, Tectis Tecnologia, Prefeitura de Itararé, Cia de Cimento Ribeiro Grande, Grupo Petrópolis e Splice do Brasil.



Fotos: divulgação

EVENTO marcou a inauguração da nova sede do CIEE, no Jardim Paulistano



BERTELLI, presidente executivo do CIEE, participou do lançamento da nova sede (ao lado)



rios, mas precisaria de 100 para ampliar seu atendimento para além do fone 141, atendendo também por *chat* na internet, segundo ele. “Todos os voluntários passam por um curso de seleção e capacitação, com uma carga de 32 horas, onde o candidato aprenderá sobre a nossa entidade e filosofia, que ensina uma nova forma de ouvir, sem dar conselhos, sem julgar ou ser diretivo durante o apoio emocional”.

O CVV em Sorocaba é mantido pela ASSAV (Associação Sorocabana de Apoio à Vida), foi fundado em agosto de 1983 está instalado à rua Dr. Nogueira Martins, 334, fone 3232.4111.



Foto: Kika Damasceno

COORDENADORA geral e coordenador de divulgação à frente de campanha para valorizar a vida

FACENS

Engenharia no cotidiano é tema de programa na TV

COM DURAÇÃO de 30 minutos, reportagens e entrevistas em linguagem jovem e dinâmica e informações sobre como a engenharia está presente em nosso dia a dia, estreou em julho (15) o programa *TV Facens*, projeto pioneiro que, embora destinado ao público em geral, tem a proposta de mostrar aos jovens as possibilidades que essa área oferece para a vida profissional. “Queremos desfazer mitos, quebrar o conceito de que engenharia é uma coisa quadrada, só com cálculos e matemática. Temos hoje engenheiros que são diretores de indústria, administradores, empresários, enfim, que atuam nos mais diversos setores, em todos os segmentos. E com uma formação sólida que a engenharia lhes propicia”, explica André Beldi, da Atua Comunicação, agência responsável pela criação e pro-

dução do programa.

Com apresentação e ancoragem de Rodrigo Postigo e reportagens de Carolina Keppler, a *TV Facens* é exibida quinzenalmente pela TV Com Sorocaba e TV V de Votorantim e também pela web. “Queremos não apenas falar mais sobre a engenharia e mostrar o quanto ela faz parte do nosso cotidiano, mas também abordar temas gerais e presentes nos debates atuais, como sustentabilidade”, diz Beldi. O primeiro programa foi um exemplo dessa proposta, abordando o Parque Tecnológico sorocabano, a inserção de Sorocaba no atual processo de crescimento econômico e a

Foto: Kika Damasceno



BELDI, da Atua, ladeado por POSTIGO e KLEPER: linguagem jovem e dinâmica para um programa pioneiro na TV

exigência cada vez maior de mão de obra qualificada no mercado de trabalho, além de apresentar aspectos da faculdade.

O programa vai ao ar em diversos horários e a programação pode ser conferida em www.tvfacens.com.br.

SENAI

Cinco curso têm formatura

O **SENAI** Gaspar Ricardo Junior realizou em junho (17) a solenidade de formatura de cerca de 120 jovens, de cinco cursos, três de aprendizagem industrial - Mecânico de Usinagem, Eletrecista de Manutenção e Industrial Caldereiro - e tecnológico em Metalurgia e Mecatrônica. A cerimônia aconteceu no salão social da escola e o paraninfo das turmas foi o gerente de RH da Index Tornos Automáticos, Adauto José Gonçalves. Antonio Carlos Guilherme e Guilherme Stievano, ex-funcionários, foram homenageados. Os formandos também prestaram uma homenagem ao assistente administrativo Carivaldo Caires Meira.



HOMENAGEADOS e formandos do Senai

GESTÃO PÚBLICA

Fiesp vai premiar municípios que usam melhor seus recursos



ESTÃO ABERTAS até 31 de agosto as inscrições para o prêmio Municípios que Fazem Render Mais, instituído pela Fiesp. O objetivo é identificar, reconhecer e disseminar as melhores práticas de gestão dos recursos em várias dimensões da administração.

Todas as 645 prefeituras paulistas poderão participar e elas já receberam uma carta da entidade convidando-as a se inscrever – a participação é por adesão e não há nenhum custo para o município. O processo de avaliação será conduzido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e serão avaliados diversos itens da gestão, como sustentabilidade, transparência, participação popular, contribui-

ção para o desenvolvimento local, custeio, qualidade do investimento e responsabilidade fiscal e social.

Já em outubro, 30 cidades serão pré selecionadas e destas 15 passam para a fase final, quando os municípios serão visitados por técnicos da FGV, que vão eleger nove deles, divididos em três categorias: até 50 mil habitantes, de 50 mil até 250 mil habitantes e acima de 250 mil habitantes. “A ideia é valorizar as boas ideias, as iniciativas que dão resultado positivo e consequente retorno à população das cidades”, explica o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf.

O prêmio será entregue em março de 2012 e mais informações podem ser obtidas no site www.fiesp.com.br/premios.



GRUPO SCHAEFFLER

Luk premiada por contribuição ao Meio Ambiente

O GRUPO SCHAEFFLER foi vencedor da quinta edição do Prêmio AEA Meio Ambiente, instituído pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva: a marca Luk recebeu a honraria na categoria Otto com o trabalho “Dupla embreagem seca: contribuir com o meio ambiente mantendo o conforto e a esportividade”, de autoria do gerente de Desenvolvimento de Produto – LuK, Cláudio Castro. Além do primeiro lugar, a Schaeffler também

obteve menção honrosa na mesma categoria pelo trabalho “Volante bimatá pendular: viabilizando novas fronteiras para motores high-torque através de novo conceito de amortecedor torcional”, também realizado por Castro.

“Ser reconhecido por esses trabalhos afirma que nossos esforços em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, que permitam o crescimento sustentável, estão valendo a pena; e ficamos ainda mais honrados, pois sabemos que produzir essas novas tecnologias ecológicas beneficiam nosso planeta e consequentemente todos nós”, diz Castro.

Os trabalhos inscritos para o prêmio foram julgados por uma banca formada pela diretoria técnica da AEA, representantes de órgãos governamentais, associações de classe, imprensa e universidades. A entrega aconteceu em junho (13), em São Paulo.



Foto: divulgação

CASTRO, gerente de Desenvolvimento de Produtos, recebe o prêmio EA de Meio Ambiente

MEIO AMBIENTE

Junto com Iharabras, Regional participa de evento em shopping

A I HARABRAS e o Ciesp/Sorocaba, por meio de seu Departamento do Meio Ambiente, participaram da Vitrine do Meio Ambiente, evento promovido pela Uniso no Esplanada Shopping em junho. No estande da empresa, monitores ajudaram os visitantes a calcular quantas árvores precisam ser plantadas por ano para que a emissão de carbono de cada um seja neutralizada.

“Através de um software, calculamos o quanto cada participante contribui para o aquecimento global por meio da produção de CO₂ e quantas árvores são necessárias para se neutralizar essa emissão. Feito isso, nós preenchemos um contrato com o planeta, por meio do qual cada visitante se comprometeu a plantar o número correspondente de árvores. Além disso, a Ihar também doou sementes, como forma de apoiar os participantes na neutralização do seu impacto”, explica o analista de sustentabilidade e sistema de gestão integrada da empresa, Thiago Guimarães Pereira,

Junior Arruda, um dos visitantes, destaca que a iniciativa é uma maneira de a indústria, normalmente tida como grande vilã ambiental, colaborar na conscientização da população. Gustavo Mishima reconhece o interesse do setor industrial em apoiar ações em prol da sustentabilidade. “Atualmente, há muitas indústrias que apóiam essa ideia; sabemos que a ISO 14001, por exemplo, é um diferencial muito importante hoje em dia”, afirma.

O professor da Uniso e coordenador da Vitrine, Helton dos Santos diz que é importante inserir a sustentabilidade ambiental na pauta de discussão de toda a sociedade. “Já que a nossa discussão é socioambiental, é preciso ir aonde a sociedade está”.

MONITORES ajudaram os visitantes a calcular quantas árvores precisam ser plantadas por ano para que a emissão de carbono de cada um seja neutralizada



Foto: Kika Damasceno

QUARTA TECNOLÓGICA

“Lei do bem” e inovação para usuários foram debatidas

AS VANTAGENS, benefícios e incentivos à inovação, propiciados pela lei 11.196/05, a chamada “lei do bem”, foram tema da terceira edição deste ano da Quarta Tecnológica, realizada em junho (29) com participação de Marina Loures e Maria Carolina Rocha, da empresa Inventta Consultoria, de Belo Horizonte. Em julho (27), com a presença de três especialistas do Cesar (Centro de Estudos e Sistemas

Avançados do Recife), o foco foi as vantagens da inovação para os usuários.

“A Lei do Bem tem como objetivo estimular a interação entre todos os agentes envolvidos nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. “Inovação tecnológica é a concepção de novos produtos ou processos de fabricação, assim como a agregação de novas funcionalidades ou características que impliquem em ganho

de qualidade ou produtividade”, define a palestrante Marina Loures.

Na palestra de julho, ministrada por Sergio Angelim, Paulo Melo e Clarissa Martins, os especialistas do Cesar ressaltaram que a necessidade de inovação torna-se cada vez mais urgente na agenda de prioridades das organizações e até do mercado. E destacaram a iniciativa de Sorocaba.

Presente em ambos os encontros, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Mario Tanigawa, realçou que esses debates promovidos pela secretaria através do Podi (Polo de Desenvolvimento e Inovação) são de interesse de todos, “porque vivemos na era de tecnologia”. No encontro realizado em junho, o secretário fez um balanço da recente visita a parques tecnológicos europeus. “Nós participamos de um fórum de 55 países e constatamos que os parques tecnológicos que tiveram o apoio do poder público municipal foram os mais bem sucedidos, o que contribui não apenas para o desenvolvimento de tecnologia, mas também para o desenvolvimento urbano. Foi um grande aprendizado para nós”.



EVENTO que discutiu a chamada “lei do bem” e o secretário **MARIO TANIGAWA**, entre as palestrantes



Fotos: Kika Damasceno

SAÚDE OCUPACIONAL

Programa deve ir além de cumprir a legislação trabalhista

SERVIÇOS médicos nas empresas não devem ser mantidos apenas porque a lei exige. Os Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) têm como objetivo a prevenção e o rastreamento de doenças ocupacionais, a qualidade de vida, a saúde e a segurança no ambiente de trabalho, além da prevenção de doenças não ocupacionais. “Muitas empresas relutam em cumprir um PCMSO, mas quem pensa que devemos manter um

serviço médico apenas porque somos obrigados não está no século XXI”, alerta o médico José Carlos T. Dias Ferreira, coordenador de medicina ocupacional da Metso.

Para falar sobre as práticas da empresa, consideradas exemplares, ele esteve na Regional, num encontro com associados em julho (26). Ferreira explicou que um PCMSO deve incluir a realização obrigatória de exames de admissão, de retorno ao trabalho e de mudança de função, além do exame demissional e, principalmente, dos exames periódicos, sendo que para cada exame médico realizado, um Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) deve ser emitido. “Ele deve também obedecer a um planejamento em que estejam previstas ações de saúde. E é importantíssimo que o médico do trabalho conheça o ambiente, as condições e os riscos aos quais está exposto cada trabalhador da empresa”.



NECESSIDADE de inovação foi tema de julho



Fotos: Kika Damasceno

PALESTRA do dr. Ferreira reúne interessados na sede da Regional

Para o coordenador do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, Ruy Jaegger Junior, a ocasião foi uma oportunidade para aprender a elaborar um PCMSO diferenciado. “É importante que nós possamos, dentro do possível, levar às nossas empresas as práticas usadas em empresas *top down*. A ideia é o exemplo”, afirma ele. Essa foi uma das palestras promovidas pelo departamento neste bimestre (*ler mais em Paineis e no Em Ação*)

BALANÇA COMERCIAL

Região fecha primeiro semestre com déficit

AS IMPORTAÇÕES das empresas que fazem parte dos 48 municípios da Regional do Ciesp/Sorocaba cresceram 52,6% no semestre, enquanto as exportações subiram 46,8% em relação ao acumulado no primeiro semestre de 2010. O déficit regional no comércio exterior passou de US\$ 317,1 milhões para US\$ 596 milhões.

Os dados fazem parte do ranking elaborado pelo Depecon (Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas) em conjunto com o Drex (Departamento de Relações Exteriores) da Fiesp/Ciesp, a partir das informações do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. A informação foi divulgada no início de agosto.

Sorocaba concentrou 69,4% das exportações regionais, sendo que os segmentos de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão foram os que mais se destacaram, com US\$ 134 milhões.

No total, a região importou US\$ 1,7 bi e exportou US\$ 1,1 bi. A Regional ficou em oitavo lugar entre as 39 regionais paulistas.

ALUMÍNIO

Perfis da CBA presentes no maior ônibus do mundo

PERFIS de alumínio produzidos pela CBA estão presentes no maior ônibus do mundo, o Ligeirão Azul, que desde abril circula pelas ruas de Curitiba.

Com 28 metros de comprimento, capacidade para transportar até 250 passageiros, o veículo é fabricado pela Neobus, que fechou parceria com a empresa instalada em Alumínio para equipar a frota. A cidade adquiriu 384 veículos.

A produção dos perfis para as luminárias é resultado de um forte investimento que a CBA vem fazendo nos

últimos anos, com objetivo de aperfeiçoar seus produtos e atender a demanda do mercado. Para tanto, a empresa desenvolveu o maior e mais moderno Centro de Tratamento de Superfície de Perfis da América Latina, que permite a produção de todas as opções de acabamentos disponíveis na atualidade. “A empresa está preparada para atender desde o segmento da construção civil, passando pela indústria moveleira, automobilística e outras que despontam para aplicação do alumínio”, segundo o engenheiro responsável pela área de Tratamento de Superfície e Acabamento da CBA, João Gracioli.



Foto: dthulgrato

RESÍDUOS

Johnson Controls utiliza web para recolher baterias usadas

LÍDER MUNDIAL na produção de baterias automotivas, com fábrica em Sorocaba, a Johnson Controls está anunciando uma ferramenta via web para recolhimento e controle de baterias usadas em todo o Brasil. Na prática, o programa cadastrará todos os estabelecimentos comerciais que vendem, instalam ou utilizam baterias para que se tornem oficialmente pontos de coleta das unidades devolvidas pelos consumidores.

“A Johnson Controls utilizará a estrutura deste programa para retirar, monitorar

e destinar corretamente todas essas baterias para uma recicladora ambientalmente adequada. São mais de 20 mil pontos de coleta, que nos permitirão recolher um número crescente de baterias inservíveis”, afirma o gerente responsável pelo programa, Renato Cruz.

Segundo ele, a novidade é que, além de continuar utilizando sua cadeia de distribuição para efetuar a coleta das baterias, a empresa poderá incorporar outros estabelecimentos, como redes de supermercados, bancos, seguradoras e

concessionárias de veículos, que queiram ser suas parceiras.

De acordo com Cruz, o retorno de bateria inservível evoluiu a cada ano e só em 2010 foram recolhidas mais de 2,1 milhões de unidades. Via web, a empresa pretende aumentar em 15% o volume coletado e superar 2,4 milhões de baterias recolhidas até o final deste ano.

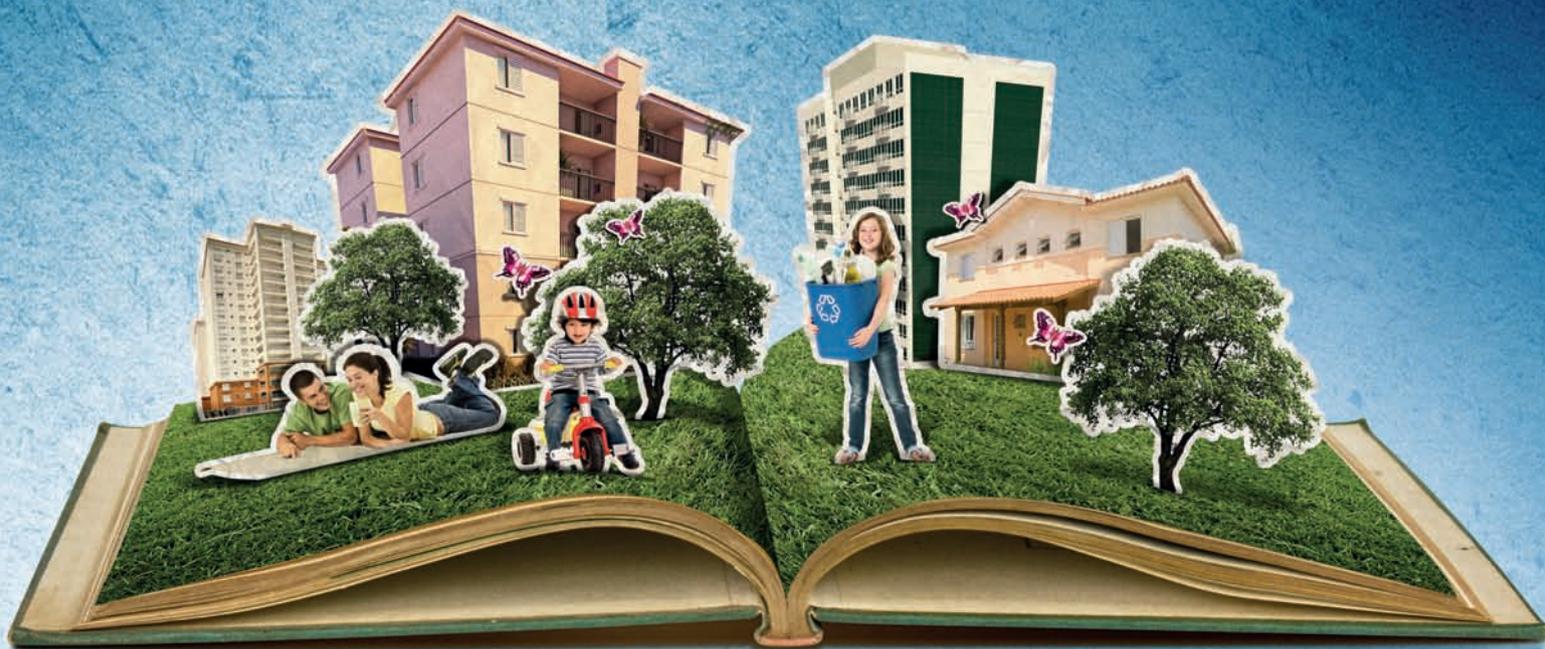
O programa atende à nova legislação ambiental – estabelecida em 2010 pelo regulamento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) - que responsabiliza toda a cadeia produtiva pelo recolhimento e destino correto das baterias disponíveis no mercado.



Foto: banco de imagem RCS

Realizar sonhos faz parte da nossa história.

atua



Quem é que não deseja viver com mais qualidade?

A **Splice Desenvolvimento Urbano** cria empreendimentos que aproximam cada cliente do seu objetivo, sem abrir mão da sustentabilidade e responsabilidade social. Conte com a segurança que só um grande grupo pode lhe oferecer. Ao nosso lado, você tem tudo para escrever as melhores histórias da sua vida.



CONDOMÍNIOS
EMPRESARIAIS



CONDOMÍNIOS
RESIDENCIAIS



LOTEAMENTOS E
URBANIZAÇÃO

SPLICE
desenvolvimento urbano



Vitor Lippi
Prefeito de Sorocaba

**Sorocaba
deixará de ser
apenas uma
cidade industrial
para ser
também uma
cidade
tecnológica**

NOVA ETAPA NO DESENVOLVIMENTO

Em uma área de 2 milhões de m² - sendo 800 mil m² para o Parque da Biodiversidade - adquirida pela Prefeitura, próxima à Rodovia Castello Branco, o Parque Tecnológico de Sorocaba vai centralizar investimentos econômicos, tecnológicos e científicos, envolvendo a transferência do conhecimento para o setor produtivo. Esses investimentos serão fundamentais para o crescimento industrial do país, marcando uma nova etapa para o desenvolvimento de Sorocaba.

O PTS vai aproximar as empresas das universidades, transformando em riqueza o conhecimento gerado nos meios acadêmicos. É mais uma parceria com o Governo do Estado no programa SPTes - Sistema Paulista de Parques Tecnológicos.

Da mesma forma, o fortalecimento das micro e pequenas empresas é uma das prioridades do PTS, que se dará por meio da incubadora tecnológica, ambiente propício para empresas iniciantes e inovadoras. Também fortalecerá as redes de cooperação, a disponibilização de serviços tecnológicos, assessorias em gestão tecnológica e inovação, instalação e convênios com laboratórios especializados, além do estímulo à relação universidade - empresa.

Portanto, o Parque Tecnológico de Sorocaba será um grande centro de pesquisa e inovação, com a participação do governo municipal, governo estadual, empresas, várias universidades e laboratórios de pesquisas. Será um importante centro de negócios tecnológicos.

A exemplo de outros países, a região de Sorocaba necessita fortalecer suas empresas para que seus produtos e serviços possam competir com importados e, ainda, participar nos mercados internacionais. Com o PTS, a economia local será fortalecida por meio do desenvolvimento tecnológico de suas empresas, possibilitando a manutenção e a geração de novos empregos com melhores salários, proporcionando melhoria de vida para a população.

Nosso Parque Tecnológico terá a implantação dos laboratórios de pesquisa das principais universidades brasileiras que trabalharão compartilhando o conhecimento, como também os equipamentos e a infraestrutura do local. Isto permitirá uma sinergia e potencialização do parque.

O PTS será um novo vetor de desenvolvimento econômico para Sorocaba e região, modificando o patamar de competitividade: ela deixará de ser apenas uma cidade industrial para ser também uma cidade tecnológica, o que ajudará a garantir seu futuro, com a atração de novos investimentos e também ajudando o Brasil a ter competitividade tecnológica.

O Parque Tecnológico de Sorocaba terá estrutura completa de apoio e suporte para quem atua na área de pesquisa tecnológica. Será um ambiente apropriado para a inovação. Além disso, o PTS tem os benefícios de incentivos fiscais a quem desejar investir no local, criando novas oportunidades para quem precisa de inovação tecnológica. ■

Almoço Executivo no Bar do Alemão. Descubra as receitas que são segredo de família.

De terça a sexta-feira*, o Bar do Alemão serve seu almoço executivo, a partir de R\$ 24,90. São sete pratos diferentes para você escolher, acompanhados de três opções de salada e sobremesa. Venha provar uma receita caseira de dar água na boca, com a tradição da família Steiner em agradar aos paladares mais exigentes.

*exceto feriados



Cardápio Almoço Executivo

ENTRADAS

Salada Verão

Alface americana, cenoura ralada, tomate em cubos, queijo e molho de mostarda

Salada Manhattan

Alface, cenoura, salsão, tomate, pepino, rabanete, ovos cozidos picados e molho de mostarda

Salada Mista

Alface, tomate, cebola e beterraba ralada

PRATOS EXECUTIVOS

Frango Grelhado

Acompanham arroz, feijão e legumes

Berinjela à Parmegiana

Acompanham arroz, feijão e batata gomo

Brachete de Filé Mignon com Calabresa, Cebola e Tomate no Espeto

Acompanham arroz, feijão, farofa e vinagrete

Frango à Milanesa

Acompanham arroz, feijão e purê de batatas

Paçoca de Carne - (apenas às quartas e quintas)
Acompanham arroz, feijão, pastel de carne, repolho refogado e banana à milanesa

Paillard de Mignon

Acompanha tagliarini verde ao alho e azeite

Paillard de Mignon

Acompanha tagliarini verde ao molho branco com pesto de ervas

SOBREMESA - sugestão do dia.

Apenas no Almoço Executivo, os pratos individuais do cardápio tradicional também acompanham salada e sobremesa do cardápio executivo.



Brachete de Filé Mignon



Paçoca de Carne



Venha comemorar seu aniversário conosco que o bolo é por nossa conta.*

*promoção por tempo limitado e mediante reserva antecipada.

15. 3229.9111 - 3202.8100
Av. Eugênio Salerno, 396 - Sorocaba
Twitter: @bardoaalemaosoro
facebook.com/bardoaalemaosorocaba



Bar do
Alemão
SOROCABA

© 2014

EM SUA QUINTA EDIÇÃO, HAPPY BUSINESS CONSOLIDA-SE como uma forma descontraída de fomentar negócios e fazer *networking*



Fotos: Klara Damasceno

Negócios e descontração

ONJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) do Ciesp/Sorocaba reuniu em julho (7), no Restaurante Chácara Santa Victória, cerca de 150 pessoas com um objetivo em comum: expandir a rede de contatos. “O Happy Business é um evento já consolidado, que está na quinta edição e tem potencial para gerar muitos negócios. Aqui é o lugar ideal para quem tem interesse em vender ou comprar algum tipo de produto ou serviço”, afirma o coordenador titular do NJE, Rodrigo Figueiredo.

Possibilitando a exposição de materiais de divulgação das empresas participantes e a troca de cartões por meio de uma dinâmica conduzida por Mauro Lopes, diretor da Sociedade Brasileira de Desenvolvimento Empreendedor, o evento teve como objetivo possibilitar a realização do tão importante *networking* de forma descontraída. “A proposta da noite foi ter o maior número possível de cartões trocados, pois todos nós sabemos a importância de uma rede de contatos”, afirmou Lopes.

Para isso, os participantes receberam fichas com diferentes números e letras e, de tempo em tempo, deveriam encontrar outros participantes que tivessem fichas com outros números ou letras específicos. O resultado foi uma *bagunça organizada* que ajudou a quebrar o gelo. “Este é um excelente momento para sair da zona de conforto, principalmente porque Sorocaba vem crescendo tanto que as pessoas não se conhecem”, na avaliação do 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Eryl Syllós.

“Nós trocamos muitos cartões, fizemos bastante *networking* e fortalecemos nossa marca. A dinâmica é inteligente, as pessoas perdem a vergonha e isso é importante para que o pessoal não

fique travado. E o *networking* é algo de extrema importância, pois os negócios só acontecem se você se relaciona. Ninguém é uma ilha”, afirma o sócio proprietário da Pyme Finanças Corporativas Danilo Gimenes, que participou do evento pela terceira vez e foi um dos patrocinadores desta edição (ver Box).

A consultora de vendas da Credialimentação, Silvia Nascimento, concorda:

“Neste tipo de evento, a gente acaba conhecendo muitas pessoas, além de rever muitos contatos, e essa troca de cartões ajuda bastante. O resultado foi bem legal no ano passado e foi por isso que nós viemos participar de novo.”

Além disso, parte do dinheiro arrecadado pelo NJE a par-

tir da venda de convites foi utilizada para a compra de 1500 cobertores, os quais foram encaminhados ao Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba para redistribuição a entidades beneficentes, de modo a contribuir com a Campanha do Cobertor 2011 (*ler Em Ação*). “Além de trocar cartões, nós também estamos aquecendo as noites de muitas pessoas que estão precisando”, completa Figueiredo.



SYLLÓS e coordenadores do NJE do Ciesp/Sorocaba durante a cerimônia de abertura do evento

Patrocinar o evento dá maior exposição

O ÊXITO DO HAPPY BUSINESS tem aumentado o interesse de empresas interessadas em patrociná-lo. E isso vem ao encontro dos propósitos do NJE, segundo o coordenador, Rodrigo Figueiredo. “O bom de termos patrocinadores fortes é o aumento da possibilidade de conseguirmos uma renda interessante, a qual é revertida para a compra e doação de cobertores”. Mas essa é uma via de mão dupla, observa ele: “Para o patrocinador, é importante porque eles são os únicos que têm uma mesa exclusiva e podem levar banners, o que oferece maior facilidade de se relacionar com os participantes”.

O diretor comercial da Intermédica, Rafael Maganete, uma das patrocinadoras, confirma isso: “É a terceira vez que comparecemos ao Happy Business, pois conseguimos resultados muito positivos nas últimas edições”. Esta edição foi patrocinada por Splicenet, Camargo Silva Dias de Souza Advogados, Credialimentação, Vilage Marcas e Patentes, Intermédica, Pyme Finanças Corporativas e teve apoio do Sebrae, SBDE (Sociedade Brasileira de Desenvolvimento Empreendedor) e da Verbo Comunicação.

SCHAEFFLER GROUP



 Confiabilidade é Tudo.

Integra

Sorocaba: a cidade que mesmo sendo Super, não para de se desenvolver.

Sorocaba merece mesmo os parabéns! Isso, porque nem os muitos anos de vida fizeram a cidade parar de se desenvolver. Para falar a verdade, agora é que ela está crescendo ainda mais, abrindo oportunidade de empregos, investindo em sustentabilidade e na qualidade de vida de seus cidadãos. O Grupo Schaeffler sente orgulho de fazer parte desta super cidade!

Homenagem do Grupo Schaeffler aos 357 anos de Sorocaba.

www.schaeffler.com.br



Viver com qualidade

REGIONAL REALIZA FÓRUM para debater formas de promover a qualidade de vida nas empresas

Com intuito de debater ações voltadas à qualidade de vida e saúde corporativa na região, o Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho do Ciesp/Sorocaba realizou o 1º Fórum de Qualidade de Vida na Empresa, em parceria com o Sesi e ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida), que na ocasião instalou sua Regional Sorocaba (ver box). O evento aconteceu no Teatro do Sesi em junho (14).

“A gestão de qualidade de vida é um processo por meio do qual todos ganham, genuinamente. O funcionário, ao diminuir os fatores de risco à sua saúde; a empresa, através da melhoria em sua produtividade e imagem, além da redução dos custos relacionados à assistência médica”, afirmou o vice-presidente de projetos da ABQV, Sâmia Simurro, destacando que o engajamento deve partir primeiramente da liderança antes de envolver trabalhadores e representantes.

O diretor do Sesi-Sorocaba, Julio César de Souza Martins, falou sobre o programa Indústria Saudável, através do qual o Sesi oferece gratuitamente às indústrias o diagnóstico das condições de saúde de seus funcionários,



Fotos: Chaucer Weng

O FÓRUM CONTOU com a presença de autoridades da região, além do 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, **ERLY SYLLOS**, e do secretário de Desenvolvimento Econômico, **MARIO TANIGAWA**

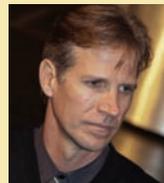
“o que certamente terá um impacto positivo na forma como a empresa pode desenvolver atividades para melhorar a saúde daqueles que trabalham para ela” (*Ler mais em Gestão*).

Ao impactar positivamente a empresa e o funcionário, os benefícios se estendem a toda a sociedade, como observou o secretário de esportes de Sorocaba, Cláudio Bacci, que representou o prefeito Vitor Lippi: “Ao focar na saúde do trabalhador, você atinge também a casa dele e, ao atingir a casa, você atinge a comunidade. Em nenhum momento a gente pensa apenas em produtividade, nós pensamos em felicidade, afinal quem está feliz produzirá mais de qualquer forma. Qualidade de vida é tudo”.

O engenheiro do trabalho e gerente de saúde ocupacional do grupo Schaeffler no Brasil, Sildson Dyna Corrêa, falou sobre a experiência da empresa nesse campo. “Por meio de nosso programa de qualidade de vida, atingimos mais resultados do que esperávamos”. Segundo ele, o programa começou com o esporte e hoje oferece uma diversificada agenda de atividades e serviços aos funcionários e seus familiares. Também participaram do Fórum o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Eryl Syllos, e o secretário de Desenvolvimento Econômico e 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa.



MARTINS do Sesi/Sorocaba, **BACCI**, secretário de esportes de Sorocaba e **CORRÊA**, da Schaeffler, também estiveram presentes no evento



TÓFFOLI e **SIMURRO** da ABQV

Sorocaba conta com regional da ABQV

DURANTE o 1º Fórum, foi instalada a Regional da ABQV em Sorocaba. Segundo a vice-presidente de projetos da entidade, Sâmia Simurro, com um núcleo regional será mais fácil trabalhar esse conceito junto às empresas regionais. “A associação tem como missão divulgar boas práticas de bem estar e qualidade de vida nas empresas”, resume ela. O representante da ABQV na região será o coordenador adjunto do Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho, José Ricardo Tóffoli. “É muito melhor quando a gente consegue trabalhar de forma agradável e a empresa tem um papel muito importante nisso. Os impactos das ações relacionadas à qualidade de vida são muito valiosos para o bem mais valioso de uma empresa, que são as pessoas”, afirma Tóffoli.

SpartanSite[®]

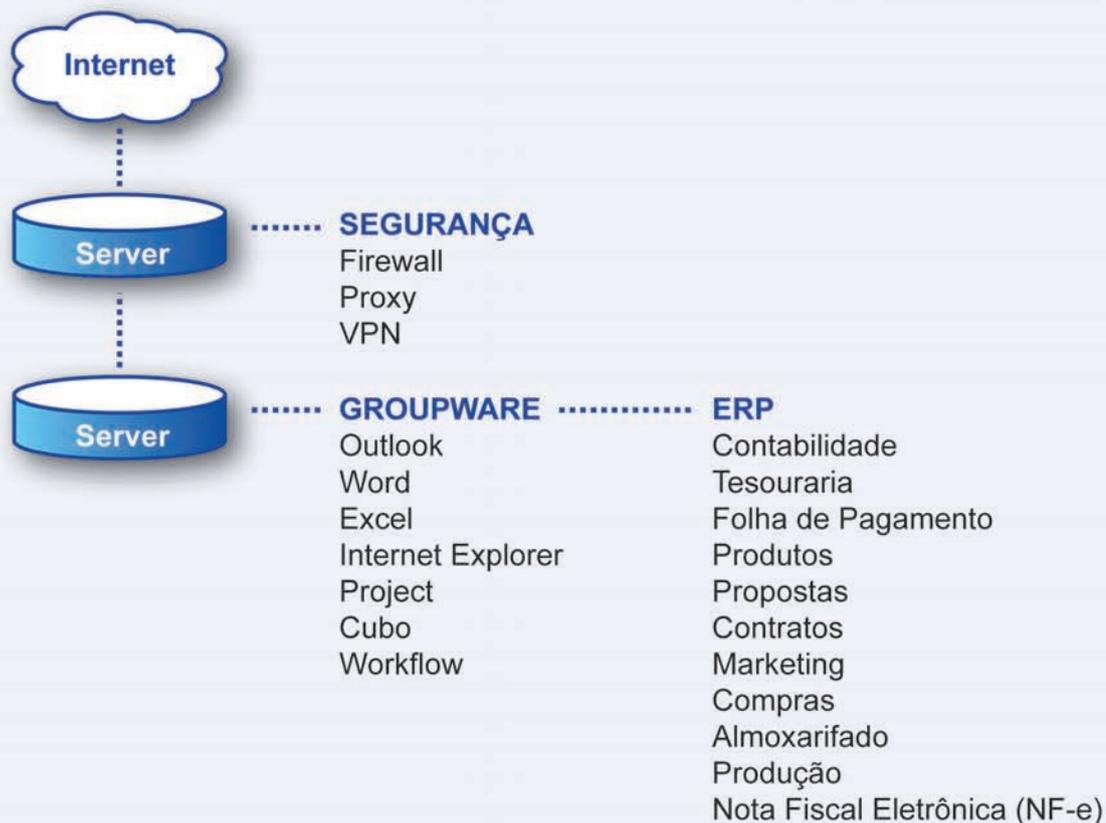
Software de Gestão Empresarial.

O ERP mais completo do mercado.

Telas limpas... Menus bem organizados...

Uma ferramenta verdadeiramente espartana!

"Nada de supérfluos, apenas o essencial".



Integração Matriz - Filiais

O SpartanSite permite que escritórios remotos sejam conectados à partir de um IP fixo.

Preços

Aluguel mensal ERP	R\$ 500,00 (até 10 usuários)
Aluguel mensal SPED	R\$ 1.000,00 (sem limite de usuários)
Taxa de ativação	R\$ 3.600,00 (parcela única) + Taxa de representante
Banco de Dados	Freeware (PostGree SQL)

Agende uma apresentação
sem compromisso (15) 3238.3300



MEIO AMBIENTE

Modelos de gestão ambiental agregam valor às empresas

CERTIFICAÇÕES relativas à gestão ambiental certamente são um diferencial, sobretudo em ambientes de negócios em que se dá cada vez maior atenção à sustentabilidade. “No entanto, essas certificações não são suficientes, pois elas ficam desatualizadas. Assim, o importante é renovar as atitudes. Funciona como um casamento: se você fizer as mesmas coisas todos os dias do mesmo jeito, pode-se dizer que seu casamento será sustentável?”, observa o coordenador do Departamento de Meio Ambiente do Ciesp/Sorocaba e Diretor Adjunto Estadual do Meio Ambiente, Paulo Mendonça.

Segundo ele, existem mercados em que a exigência da certificação parte dos clientes, outros em que ela parte dos acionistas, mas, de maneira geral, o mercado costuma fazer algum tipo de exigência, de forma que preocupar-se com a gestão ambiental é um fator com potencial de agregar valor a qualquer empresa. No Brasil, os dados mais recentes apontam que há 2061 empresas certificadas pela ISO 14001.

As informações foram transmitidas por Mendonça em palestra promovida pelo Departamento do Meio Ambiente em junho (6), na sede da Regional. Tendo como tema a Sustentabilidade Empresarial, o encontro reuniu gestores de cerca de 20 empresas e nele foram apresentadas alternativas às normas ISO, tanto àqueles que já a possuem como àqueles que buscam outras opções.

Nesse sentido, a Global Reporting Initiative (GRI) foi o principal modelo apresentado na ocasião. Trata-se de um modelo sistêmico e reconhecido de gestão ambiental, que pode ser utilizado por qualquer empresa de forma gratuita, está disponível online e

MENDONÇA: há 2061 empresas certificadas pela ISO 14001



COMÉRCIO EXTERIOR

Transporte internacional de cargas é tema de palestra

A CARTEIRA de seguros de transporte no Brasil é de cerca de R\$ 2 bilhões e nesse setor há alto nível de risco, que começa no carregamento e só termina na entrega. Quando o transporte é internacional, os riscos aumentam. “No momento da subscrição da apólice, a determinação do risco envolve análise da mercadoria em trânsito, origem e destino da carga, verificação Incoterm da ICC (International Chamber of Commerce), embalagem, quem são os agentes de transporte, qual o contrato utilizado para esse transporte e a experiência da empresa em sua operação”. As explicações foram dadas pelo gerente de riscos e *claims* na seguradora Kuehne + Nagel, advogado Guilherme Freitas, durante palestra promovida pelo Departamento de Comércio Exterior.

Os eventos amparados pela apólice de seguros dependem da cobertura contratada, explicou ele. “No caso de uma cláusula básica ampla, costuma-se cobrir qualquer dano de causa externa ocorrido durante o transporte, mas é preciso dar especial atenção às especificidades de cada mercadoria: produtos refrigerados, por exemplo, precisam de cobertura quanto a possíveis variações de temperatura”.

Freitas enfatizou ainda que as notificações quanto às avarias devem acontecer assim que o produto é recebido, quando é mais fácil caracterizá-las. Já em caso de danos ocultos, o Código Civil prevê um período de dez dias para tanto.

A palestra foi realizada em junho (8), na sede da Regional, e teve como tema “*Seguro e gerenciamento de risco em operações de comércio exterior e logística*”. Participaram representantes de empresas da região, como Eduardo Ralisch, gerente de logística da Ethos Metalúrgica, que já enfrentou problemas quanto ao seguro de transporte. “Já tivemos que ficar muito tempo com uma máquina parada, dependendo de perícia. Talvez se tivéssemos um pouco mais de informação na hora de contratar o seguro, não teríamos sofrido tanto”.



FREITAS alerta sobre riscos no transporte

Fotos: Killa Damasceno

JURÍDICO

Informe esclarece sobre certidão negativa de débitos trabalhistas

A PRESIDENTE Dilma Russef assinou em julho (7) a lei 12.440, que acrescenta à CLT um artigo instituindo a CNDT (Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas), que passará a ser exigida das empresas para comprovar a inexistência de débitos inadimplidos perante

a Justiça do Trabalho. O assunto foi tema do Informe 1/11, distribuído pelo Departamento Jurídico aos associados, alertando-os sobre a nova exigência.

De acordo com o informe, a lei estabelece que “o interessado não obterá a certidão quando em seu nome constar o inadimplemento de obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado proferida pela Justiça do Trabalho ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou o inadimplemento de obrigações decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia”.

Como esclarece a Diretora Adjunta Jurídica do Ciesp/SP, Andrea Valio, quem deve requerer a CNDT são as empresas que participam de licitações públicas. “A Certidão poderá ser obtida pelo site do Tribunal do Trabalho, mas as empresas têm 180 dias para se prepararem, pois a lei somente entrará em vigor dentro desse prazo”. Assim, aconselha, as empresas com pendências trabalhistas em fase de execução sem garantia devem procurar resolvê-las nesse período, para evitar problemas quando vierem a participar de licitações públicas.

não tem a obrigatoriedade de verificação externa. O GRI tem categorias divididas em C, B e A, cada uma com exigências próprias, as quais podem ser expandidas para C+, B+ e A+ mediante certificação. Em outras palavras, “é uma forma gratuita de uma empresa dizer o que e como faz em termos de gestão ambiental – que pode ser seguida por uma certificação oficial da própria GRI, em caso de interesse” explicou Mendonça.

Outras opções são o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) e o Modelo de Excelência em Gestão (MEG), que funcionam de forma semelhante. Em qualquer um dos casos, é importante a iniciativa partir de “cima para baixo”, como destacou Mendonça. “Ou seja, promover mudanças está, inicialmente, nas mãos dos próprios gestores”.

DEMPI

Primeiro passo é ouvir necessidades de micro e pequenas

O RECÊM implantado DEMPI (Departamento das Micro, Pequenas e Médias Indústrias) da Regional/Sorocaba está levantando as necessidades dos empresários para definir suas ações. “Como o departamento ainda é novo, de imediato estamos tentando aglutinar mais indústrias categorizadas como pequenas e sentir as necessidades de todos para, a partir desse levantamento, estabelecer nossas metas de trabalho. A idéia é trazer o pequeno para o Ciesp e projetar em conjunto as soluções. O objetivo é fazer tudo que vem sendo feito até hoje, mas com foco voltado exclusivamente para a micro e pequena empresa”, explica o coordenador Alcebíades Alvarenga da Silva.

O DEMPI terá muito trabalho pela frente, avalia o coordenador: “Para o pequeno empresário, tudo é mais difícil; falta dinheiro, equipamentos, pessoal especializado, não existe união, e praticamente nenhum poder político. A grande indústria dispõe de gestão e tecnologias desenvolvidas, já as micro e pequenas necessitam de tratamento diferenciado para marcar seu crescimento no contexto empresarial. O Ciesp, com sua força política e capacidade, poderá ser de grande valia”.

Para auxiliar as empresas nessa tarefa, o DEMPI da Fiesp, cujo diretor titular é Milton Antonio Bogus, está focado em três eixos principais – institucional, capacitação e gestão empresarial e integração com sindicatos e regiões do Estado. No primeiro, são desenvolvidas ações e políticas para defender e proteger empresas desse segmento, dando-lhes condições de igualdade para inserção em um mercado globalizado. No segundo, são oferecidas ferramentas de apoio gerencial através de cursos, palestras, seminários, oficinas, etc., e na área de integração a proposta é a interação das empresas com os segmentos produtivos.

Foto: Emerson Ferraz



REPRESENTANTES de entidades e presidente do FSS participam da entrega de cobertores na sede da Regional: metas superadas

SOLIDARIEDADE

Campanha do cobertor supera meta e beneficia dez entidades

“**O NOSSO CIESP** está e sempre estará de portas abertas para ações de cidadania”. Com essas palavras, o diretor titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Beldi, iniciou a solenidade de entrega ao FSS (Fundo de Social de Solidariedade) dos cobertores arrecadados na ação promovida pelo Núcleo de Jovens Empreendedores. Ele lembrou que a cada ano a entidade se impõe desafios, que sempre têm sido superados. “Na primeira campanha, foram 500; na seguinte, mil. Agora, foram 1500”, historiou, antes de serem apresentados os números desta edição: 1580 cobertores arrecadados, excedendo em 80 a meta estabelecida e superando em quase 50% a arrecadação do ano passado. Para o ano que vem o desafio é arrecadar de 1.800 a 2 mil cobertores, segundo o coordenador do NJE, Rodrigo Figueiredo “Nossas metas são cada vez mais ousadas e isso é importante, pois nos fortalece para buscar cada vez mais”.

A iniciativa foi elogiada pela presidente do FSS, Denise Lippi: “O NJE é um exemplo para a cidade. Superar metas sempre nos faz sentir mais feliz e se às vezes já é difícil conseguir um brinquedo a mais nas campanhas de Natal, superar a meta em 80 é muito bom. O meu coração está cheio de gratidão”, disse.

“Todas essas manifestações de apoio são importantíssimas, pois nós mantemos crianças carentes com câncer e são as doações que mantêm o hospital. Tudo o que recebemos é uma despesa

a menos que o hospital tem e isso pode ser revertido para o gasto com medicação e médicos”, segundo a vice-presidente do GPACI, Maria Lúcia Neiva de Lima, uma das entidades dez entidades beneficiadas.

“Gostaria de deixar os mais profundos agradecimentos ao NJE, ao Ciesp e ao FSS em nome da diretoria da Casa do Menor. Essa contribuição vem minimizar os problemas que temos pois, além de aquecer nossas crianças, vai suprir um gasto que precisaríamos ter”, segundo o administrador da Casa, Santi Uten Gambacorta Filho.

Do total arrecadado, 400 cobertores vieram através do Happy Business e 300 do SESI, que também doou agasalhos à campanha. O restante veio de empresas associadas, conforme o quadro abaixo.

Empresas, eventos e pessoas que colaboraram com a campanha

- BAUMA
- CATALANT
- CENTROS EDUCACIONAIS DO SESI
- CHEMYUNION
- CORREIOS
- EMERSON
- FLEXTRONICS
- GFT
- GOLPHE
- GRUPO SCHAEFFLER
- HAPPY BUSINESS (Evento do NJE)
- IHARABRÁS
- LOJAS PROBEL
- METALAC
- METSO
- NMDG
- PRIMA
- REDE FARMAMED
- RUDEL
- SCAPOL
- SOROCABA REFRESCOS
- SPLICE
- UNIMETAL
- UPTIME
- VALID
- WOB BEN
- ZOBOR



O futuro e



Fotos: Kika Damasceno

m debate

O BRASIL QUE QUEREMOS SER É TEMA DE ENCONTRO QUE REÚNE EM SOROCABA JOVENS EMPREENDEDORES DOS 28 NÚCLEOS DO NJE NO ESTADO PARA DISCUTIR O FUTURO DO PAÍS

Foi uma coincidência que só fez por engrandecer um evento grandioso: 48 horas após o anúncio do plano *Brasil Maior*, lançado pelo governo federal para defender o futuro da indústria nacional, jovens empreendedores de todo Estado estiveram reunidos em Sorocaba justamente para discutir *O Brasil que queremos ser*, durante o *VIII Encontro Jovem Empreendedor* promovido pelo NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) do Ciesp.

Obviamente, o pacote do governo acabou sendo um dos assuntos tratados no encontro (*ler boxe*). Mas o propósito de reunir jovens empreendedores e experientes empresários para discutir o Brasil que ser quer no futuro, tema que havia sido definido anteriormente, não se perdeu. Durante um dia inteiro, na primeira semana de agosto (4), cerca de 400 pessoas, representando Jovens de 28 núcleos regionais distribuídos em todo o estado,



MESA DE ABERTURA: pela primeira vez, Sorocaba sedia encontro estadual do NJE. Em debate, o Brasil que queremos ser

estiveram reunidas no auditório do FIT (Flextronics Instituto de Tecnologia) da Flextronics, em Sorocaba, para discutir sobre o *Brasil que queremos ser*.

O tema central foi desmembrado em temas complementares – o Brasil que

queremos ser na inovação, no empreendedorismo, na sustentabilidade, na competitividade, no desenvolvimento econômico e no mundo – e o encontro contou com palestras, com foco em cada desses tópicos, e um painel com presidentes de indústrias >



CARLOS FAÉ diz que encontro fecha um ciclo de debates sobre o tema

debatendo a competitividade industrial. E foi encerrado pelo presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf.

Durante a abertura, o 3º vice-presidente do Ciesp, José Eduardo Mendes Camargo



MENDES CAMARGO: é preciso encontrar formas inovadoras de estimular produção

lembrou que para enfrentar a desindustrialização, desenvolver a indústria local é uma carta na manga: “Se tivermos uma estratégia que contemple nossos melhores potenciais locais, esse modelo pode nos oferecer diferenciais significativos do ponto de vista logístico. Para enfrentar a concorrência externa, principalmente da China, temos de encontrar maneiras inovadoras de estimular e qualificar a nossa produção”.

Para Rodrigo Figueiredo, coordenador do NJE/Sorocaba, núcleo responsável pela organização do evento, a importância da Regional ser a sede não passou despercebida. “Essa é a primeira vez que Sorocaba sedia um encontro estadual do NJE e com

FLAVIO MAGALHÃES fala na abertura: apoiar a juventude



GIRIBONI Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos representou governador e **RICARDO TORTORELLA**, do Sebrae: estímulo ao empreendedorismo



Fotos: Kika Damasceno

um tema tão relevante para o futuro do Brasil. Às vezes, nossa rotina nos puxa de tal forma que não nos sobra muita visão estratégica. Mas nós não podemos deixar de acreditar que vivemos num país cheio de oportunidades, e nós temos de aproveitar cada uma delas. Tirar todas essas pessoas de suas empresas para discutir o país que a gente quer ser já faz com que nós tenhamos um evento bastante enriquecedor”.

O diretor titular do NJE-Ciesp, Carlos Frederico Faé, por sua vez, contextualizou a importância do encontro no âmbito da instituição: é, segundo ele, o principal evento do ano. “Esta edição é fruto de uma série de eventos anteriores, que já discutiram temas específicos como inovação e sustentabilidade. Portanto, este último encontro veio para fechar um ciclo”, disse, esclarecendo a escolha do tema.

Ricardo Tortorella, diretor técnico do Sebrae/SP, também falando na abertura, destacou que a entidade que representa tem como um dos propósitos estimular o empreendedorismo no estado de São Paulo, “por isso nos sentimos renovados, cheios de energia, ao participar de um evento como esse. Nós vivemos num país difícil, sim, ainda temos dificuldades, mas o Brasil está pronto para dar uma guinada.”

O presidente da Flextronics, Flávio Magalhães, deu um exemplo pontual da importância de se apoiar a juventude, relatando que no início do ano a empresa investiu cerca de R\$ 500 mil na contratação de 40 estagiários, já pensando na formação de futuros gerentes e diretores.



CERCA DE 400 pessoas participaram do evento e acompanharam atentamente os debates



DIRETORIA Regional do Ciesp e a placa entregue durante o encontro



FIGUEIREDO Coordenador do NJE/Sorocaba fala sobre importância do evento e **VITOR LIPPI** afirma que Sorocaba vai incentivar inovação



Fotos: Kika Damasceno

“Somente nesta semana já recebi o pedido de efetivação de dois desses estagiários”. O fato, concluiu, é exemplar: “Eu acho que essa história representa o que é o jovem hoje. Impulsionado por esses talentos, nós podemos chegar bem longe.”

O diretor titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, destacou a oportunidade de realização do encontro: “Felizmente, o país do futuro virou o país do presente. Antes deitado em berço es-

plêndido, o Brasil acorda e urge para que nessa próxima década nós sejamos a quinta economia do mundo. É uma meta ambiciosa, mas não se trata de algo impossível. Afinal, ao longo de sua história, o Brasil já passou por outros períodos de intenso desenvolvimento”

A deputada estadual Maria Lucia Amary, em sua fala, destacou a importância do empresariado para a consolidação do Brasil como quinto país em desenvolvimento, “e temos a responsabilidade de continuar esse crescimento, avançando, integrando, com sustentabilidade, mas com gestão de responsabilidade”. O secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, Edson Giriboni, que esteve representando o governador Geraldo Alickmin, deu exemplos do que ocorre com as empresas brasileiras diante da competitividade de importados, especialmente os chineses. “Não dá mais para o Brasil continuar perdendo”,

No encerramento da cerimônia de abertura, falou o prefeito Vitor Lippi: “Também queremos estar juntos nesta luta pelo empreendedorismo e pela inovação. Estamos criando aqui um grande parque tecnológico, de mais de um milhão de metros quadrados, a ser inaugurado em maio do ano que vem, que será um grande pólo de compartilhamento do conhecimento das universidades brasileiras nas áreas de pesquisa e inovação”.

PAULO SKAF fez o encerramento do encontro



Mídia dá destaque ao evento

A MÍDIA deu grande repercussão ao encontro. A posição de Serra e Skaf sobre o *Plano Brasil Maior* deram tônica às coberturas, pois foi a primeira oportunidade em que essas duas lideranças empresariais estiveram reunidas logo após o anúncio das medidas. Mas todos os veículos regionais destacaram o evento, em que além do ex-governador paulista e do presidente da Fiesp/Ciesp, outras lideranças empresariais foram chamadas a comentar o pacote (*ler mais em Entrevista*). Além das edições da mídia impressa, do dia seguinte ao evento, emissoras de TV, rádio e veículos da web deram flashes ao vivo, num trabalho coordenado pela Press Office, empresa que presta assessoria de imprensa ao Ciesp/Sorocaba.



Palestras e painel tratam do futuro em várias dimensões

CADA UM dos sub-temas em que se estruturou o VIII Encontro de Jovens Empreendedores foi abordado por um palestrante. O primeiro a falar foi o ex-governador José Serra, que abordou o tema sob a ótica do desenvolvimento econômico. “É interessante, quando nós olhamos pela perspectiva histórica, em que ponto se situa o subdesenvolvimento brasileiro. Situa-se na época da colônia e no começo da independência, no século XIX. Por volta de 1800, nós tínhamos uma renda por habitante semelhante àquela dos Estados Unidos. No século XX, o Brasil teve um desempenho dinâmico. Para vocês terem uma ideia, o PIB brasileiro cresceu dez vezes de 1900 a 1950. De 1950 a 1960, cresceu oito vezes. De 1980 para cá, não cresceu duas vezes; nós entramos numa fase de desaceleração e de semiestagnação.”

Para Serra, a saída está no investimento. “Sem investir mais, é impossível crescer. Alguém pode dizer que isso não é tudo. Claro que não é, esse investimento tem de vir junto com políticas sociais universais eficientes, basicamente educação e saúde. E não basta investir, deve-se saber planejar o investimento. Vocês que são empresários sabem disso”, completou ele.

O empreendedorismo foi abordado pelo

empresário Carlos Wizard Martins, fundador e presidente da Wizard Franchising Brasil. Ele destacou que para obter êxito, é preciso se preparar. E preparar-se é estar pronto para inovar. O sucesso acontece quando a preparação encontra a oportunidade. Todo empreendedor determinado a vencer precisa estar fundamentado em

“O brasileiro precisa aprender a acreditar em si mesmo”

LUIZ MARINS

princípios de liderança. E preparar-se é estar pronto para inovar”.

“Mas será que a inovação está ao nosso alcance ou é somente coisa de Steve Jobs?”, questionou, de sua parte, o empresário Valter Pieracciani, sócio-diretor da Pieracciani Dens, que explanou sobre esse tema. Ele mesmo respondeu a per-

gunta: “A resposta é sim. Muito do que os empresários brasileiros já fazem hoje é inovação, mas as pessoas chamam de outros nomes.”

A sustentabilidade foi abordada pelo presidente executivo do Instituto Ethos, Ricardo Young. E seu recado foi claro: para aproveitar as potencialidades do novo século, o modo de pensar também precisa passar por alterações. “Se não fizermos a transição do pensamento do século XX para o século XXI, não haverá século XXI para o Brasil. O nosso padrão de mensuração de desenvolvimento está errado, nós consideramos o PIB como medidor, mas o PIB não qualifica esse desenvolvimento. Se houver muitas pessoas doentes, por exemplo, o setor hospitalar será desenvolvido, mas o PIB não medirá qualidade de vida e prosperidade”. Ele alertou para o risco de se deixar para trás outros indicadores, como nível de educação e competitividade, no processo de se chegar à posição de quinta economia do mundo. “O desenvolvimento, dessa forma, deve ser sustentável – mas mesmo a palavra sustentabilidade precisa ser pensada com cuidado para não virar mais uma falácia”.

Fechando o ciclo de palestras, o professor e consultor Luiz Marins discorreu sobre o Brasil que queremos ser no Mundo. “O brasileiro precisa aprender a acreditar em si mesmo” destacou. Ele apontou que de 1990 a 2004, investimentos em países emergentes cresceram 4000% e, dos países do BRIC (bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia e China) se destaca, entre outros motivos, por sua configuração política democrática. Além disso, segundo dados da ONU, nos próximos anos o País será a terceira economia a receber investimentos internacionais, atrás apenas da China e da Índia, e à frente dos Estados Unidos. Ao Brasil, disse Marins, aplica-se a metáfora do copo cheio até a metade. “Cabe a cada brasileiro enxergar a parte cheia para, através do espírito empreendedor, completar a outra parte”, finalizou.

Marins também foi o mediador do painel reunindo expressivas lideranças empresariais



JOSÉ SERRA falou sobre desenvolvimento econômico



Empreendedorismo foi o tema da palestra de **CARLOS WIZARD MARTINS**

Fotos: Kika Damasceno



PAINEL DOS PRESIDENTES: o que fazer para ganhar competitividade

que fechou os debates. Denominado *Painel dos Presidentes*, dele participaram Flávio Magalhães, presidente da Flextronics; Pedro Ângelo Vial, presidente da Wobben Windpower; Romeu Massonetto, presidente do grupo Schaeffler e Antonio Roberto Beldi, presidente do grupo Splice.

A partir de suas experiências como gestores de empresas de diversos segmentos, todos relataram as dificuldades enfrentadas diante do atual cenário econômico. A competitividade industrial foi o tema central dos debates, mas a inovação acabou permeando o encontro. Um dos consensos a que se chegou é que a falta de pesquisa aplicada ao desenvolvimento de novos produtos e serviços é um entrave ao desenvolvimento. A necessidade de mudanças na política cambial

também foi enfatizada. O diretor regional do Ciesp/Sorocaba tornou a ressaltar a necessidade de reformas tributárias e políticas e recomendou aos jovens utilizarem as redes sociais para cobrarem ações nesse sentido.

O encerramento do VIII Encontro de Jovens Empreendedores foi feito pelo presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf. Ele, logo no início de sua fala, elogiou a organização do encontro. “Sorocaba é uma cidade maravilhosa, um orgulho para todos os paulistas. É devido a um esforço de liderança que, entre 645 municípios, este congresso esteja sendo aqui realizado. Eu tenho de cumprimentar os nossos jovens do NJE de Sorocaba.” Depois, Skaf fez uma análise do cenário em que o setor empresarial se encontra hoje. “Se você perguntar a



Fotos: Kika Damasceno

VALTER PIERACCIANI falou sobre inovação

um pai qual é o filho preferido dele, ele vai dizer que é aquele que está longe até que volte, aquele que é pequeno até que cresça e aquele que está doente até que sare. O filho doente agora é a indústria, é ela que passa pela maior dificuldade devido a esse problema cambial”, disse. Segundo ele, o dólar desvalorizado frente ao real prejudica a competitividade dos produtos brasileiros tanto externa como internamente. “A competitividade não é entre uma indústria e outra e sim entre países”. O custo Brasil é um entrave a ser revisto. Mas o presidente da Fiesp/Ciesp deixou uma mensagem otimista aos participantes: “O Brasil já é um país maravilhoso, que ocupa metade da América do Sul, tem oito mil quilômetros de litoral, um país de clima tropical, de povo bom, talentoso, de empresas fantásticas. O que nós temos são desafios solucionáveis. Depende de nós tirarmos as pedras do caminho da estrada do desenvolvimento. Por isso, ser um jovem empreendedor no Brasil de hoje é um privilégio”.

O VIII Congresso de Jovens Empreendedores teve como patrocinadores a Agência de Formento Paulista Nossa Caixa Desenvolvimento, Blue Service Software, Combina Soluções em Tecnologia, Engelo Indústria e Comércio, FIT Flextronics, Hellermanntyton, Intermédica, Santos Brasil, Sebrae/SP, Verbo Comunicação e SpliceNet; e como apoiadores: CJE/Fiesp, CONAJE, Brasil Júnior, Endeavor Brasil, FACESP Jovem, FEJESP, SESCON/SP - Núcleo de Jovens Empresários, SECOVI/SP, JCI-SP e Acordem e Progresso.



Inserção do Brasil no mundo globalizado foi o tema de LUIZ MARINS



RICARDO YOUNG abordou a sustentabilidade em sua palestra

Armazenamos ideias para você armazenar seus produtos



MPA • PortaBag • LongPallet • PalletAço • LongBox • LongStar • PortaPallet • FlowRack • Drive-in/thru • PushBack • Autoportante

www.longa.com.br | 15 3262.8100

LONGA

A medida certa para sua armazenagem

Galvanização eletrolítica perto de você



(15) 3262.7330 • www.portogal.com.br

Porto Gal
tratamento de superfícies

Tudo que a sua empresa necessita perto de você

LocaEspaço Operador Logístico

Logística · Armazenagem · Distribuição



Na **LocaEspaço Armazéns Gerais** a sua empresa terá as seguintes vantagens:

- Armazenagem em Porta Pallets, Drive-in, Cantilever, Cabideiros e Blocados.
- WMS - Sistema de Gestão de Armazéns
- Equipamentos de Movimentação de alta tecnologia.
- Desenvolvimento de Projetos Tailor Made
- Segurança CFTV - Câmeras por Docas e Ruas.



Av. das Monções, 21 - Distrito Industrial - Porto Feliz/SP - Fone: (15)3262-7200
www.locaespaco.com.br - projetos@locaespaco.com.br

Locação de equipamentos de armazenagem para sua empresa

MPA



Plataformas



Paleteiras



LOCAÇÃO

LOCA
rack

www.locarack.com.br • (15) 3262-1256

cê!

“ A Rodada abre perspectivas de negociação efetiva e é importante que a riqueza regional circule entre nós ”

Antonio Beldi, diretor titular do Ciesp/Sorocaba

Eram exatamente 13h31 de 16 de junho, uma quinta-feira, quando a gerente do Ciesp/Sorocaba, Eva Marius, assumiu o microfone do salão de eventos do Hotel Karina, em Itapetininga, para anunciar a abertura oficial da 1ª Rodada de Negócios Industrial e Agrícola do Sudeste Paulista. Ela estava consciente de que aquele seria um momento histórico: “É a primeira vez que esse evento enfoca o setor agrícola e industrial”, anunciou a gerente regional, antes de apresentar os integrantes da mesa diretora.

Sob a perspectiva das cidades que abrigaram conjuntamente o encontro - Itapetininga, Tatuí e Itapeva - também foi um marco, como fica patente nos depoimentos de integrantes da mesa: “Hoje é um dia especial. Estamos fazendo história, pois este é o maior encontro empresarial desta região”, assegurou o secretário de Trabalho e Desenvolvimento de Itapetininga, Geraldo Minoru. O secretário municipal da Indústria, Comércio e Desenvolvimento de Itapeva, Armando Ribas, chamou a atenção para a importância da iniciativa aos setores público e empresarial, pela visibilidade que dá às economias regionais. Depois de mostrar a força econômica dos três municípios juntos - eles representam um PIB de R\$ 4 bilhões - o secretário da Fazenda e Finanças de Tatuí, ocupando interinamente a secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Habitacional, Luiz Paulo Ribeiro da Silva, foi taxativo: “A iniciativa do Ciesp, portanto, permite olharmos mais de perto a região. É uma rodada que quebra barreiras”.

No contexto do Ciesp, o fato de reunir esses dois setores em uma Rodada única foi inusitado, testemunhou o coordenador de Produtos, Serviços e Negócios, Airton Tadeu Siste, responsável pelo software que operacionaliza o agendamento das reuniões. “Tivemos até uma granja como âncora”, observou. “Igualmente é a primeira vez em que uma rodada acontece em um espaço fora de uma sede do Ciesp. Também nisso é um pioneirismo”, destacou Siste, informando que, operacionalmente, o fato de acontecer fora de uma sede ou envolver os dois setores, algo nada habitual, não



Uma Rodada histórica

RODADA DE NEGÓCIOS DO SUDESTE PAULISTA, REALIZADA EM ITAPETINGA, MOVIMENTA CERCA DE R\$ 3,5 MILHÕES E É PIONEIRA NA APROXIMAÇÃO ENTRE EMPRESAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

exigiu adaptações: “O sistema permite essa possibilidade e só requer alguma mudança quando a Rodada é internacional”.

Contudo, além de ser um acontecimento histórico, a Rodada de Itapetininga foi importante no papel de promover a inte-

gração regional, como lembrou o prefeito de Itapetininga, Roberto Ramalho, fazendo questão de enaltecer o trabalho que a Diretoria Regional tem feito nesse sentido: “A iniciativa tem um poder de integração muito grande e nossa região se fortalece

ainda mais”, disse na abertura do encontro. Depois, fazendo um balanço dos resultados, relembrou que desde sua participação na Rodada de Negócios em Sorocaba, em outubro passado, sonhava com esse evento em Itapetininga. “O sonho virou realidade e superou nossas expectativas. Nosso município recebeu importantes investidores e empresas âncoras, fomentando assim a geração de negócios principalmente em Itapetininga, Tatuí e Itapeva”.

O diretor titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Beldi, pontuou que o associativismo e o regionalismo, principais objetivos da atual gestão, de fato saem fortalecidos com ações como essa: “A Rodada abre perspectivas de negociação efetiva e é importante que a riqueza regional circule entre nós”. Ele ressaltou a força da indústria na geração dessa riqueza, lembrando uma fala do presidente do Ciesp, Paulo Skaf, sobre



SYLLOS, BELDI E RAMALHO: integração regional fortalecida



LUIZ PAULO fala em quebra de barreiras e **RIBAS** em visibilidade às economias regionais

a importância do setor industrial para a economia de um país: “Temos que inovar, fazer, realizar, sermos competitivos”, enfatizou durante a abertura. Posteriormente, fazendo um balanço do encontro, Beldi mostrou-se tão satisfeito com os resultados que anunciou, para o próximo ano, rodadas não só em Itapetininga, mas também em Tatuí e Itapeva

O 1º vice-diretor, Erly Syllós, aproveitou o momento para convidar os empresários



BATISTA (esq.) veio de Diadema e **LOPES**, da Totvs, ressalta importância da interação entre empresas

presentes a se associarem ao Ciesp, “pois quando fazemos algo juntos, politicamente temos força para fazer mais” disse, depois de lembrar que aquela era a primeira Rodada realizada fora de uma sede entre todas as regionais, “não por demérito de outras cidades, mas por méritos de Itapetininga”. O balanço de Syllós após o evento igualmente foi positivo: “A rodada foi excelente! Muitas empresas elogiaram”.

Dados colhidos após o encontro com-

provam essa afirmação. Quase 80% dos presentes consideraram atendidas suas expectativas e 97,4% manifestaram interesse em participar de uma nova rodada (ver quadro) conforme estatística divulgada no site do Ciesp. Cálculos preliminares dos organizadores indicam que o volume de negócios fechados chegou a R\$ 3,5 milhões, resultado das 1.715 reuniões realizadas - somando agendadas e encaixes - entre as 23 âncoras e 189 empresas. Opiniões dos participantes em um e o outro lado da mesa de negociações reafirmam esse êxito.

Do lado de fornecedores potenciais, foi possível encontrar empresas de outras regiões, caso da Eletron, que produz pastas e artigos especiais para arquivo e organização de documentos, que é de Diadema. “Vimos para fazer negócios com a região”, explicou o representante da empresa, Angelo Batista. Ele usualmente participa das Rodadas feitas pelo Ciesp, mas se surpreendeu com o potencial encontrado:

“A gente não tem idéia do que Itapetininga faz”.

A Rodada também atraiu empresas de Sorocaba, caso da Unniroyal Química, que trabalha com tratamento de águas industriais: “É uma fantástica forma de interação entre as empresas e não só as âncoras, como



PARA MINOR este foi o maior encontro empresarial da região

as demais participantes, descubrem novos parceiros”, afirmou Dino José Perugini, consultor de marketing. O gerente do Café Santo André, José Domingos Ferreira, não conhecia ainda, mas aprovou esse método de fazer negócios: “É uma forma interessante para apresentar a empresa e seus produtos”. O executivo de Atendimento e Relacionamento de Totvs, José Francisco Rosa Lopes, destacou a importância da integração com um mercado em crescimento: “E as empresas precisam buscar evolução em tecnologias para gestão de informação”, disse

Pelo lado das âncoras, a expectativa era de ampliar o leque de parceiros. “Nosso negócio é avicultura, mas nos compramos

AVALIAÇÃO DA RODADA

As reuniões foram produtivas e as expectativas atendidas, segundo resposta dos participantes do evento. Confira:

Expectativas atendidas



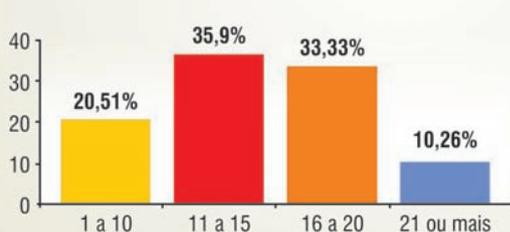
Reuniões produtivas



Contato com grandes possibilidades de negócios



Quantidade de contatos/reuniões realizadas



Visitantes que participariam de uma próxima Rodada



A 1ª Rodada de Negócios Industrial e Agrícola do Sudoeste Paulista teve como patrocinadores: CAIXA, Sebrae/SP, Prefeitura de Itapetininga, Prefeitura de Tatuí, Inovarhe, Totvs e PróActiva Brasil Meio Ambiente. O evento contou ainda com o apoio do Sesi, Senai e Prefeitura de Itapeva.

Ferragem Armada - Corte e Dobra

Cantoneira, Barra Redonda Mecânica, Perfis



CANTINHO DO FERRO

Concreto Usinado



Vergalhões



Agropecuária

SOROCABA - Av. Ipanema, 2550 - Fone/Fax (15) 3313.9900
ARAÇOIABA - Rod. Raposo Tavares Km 113,5 - Fone/Fax (15) 3281.9300

www.cantinhodoferro.com.br
vendas@cantinhodoferro.com.br



uniformes, combustível, produtos químicos...”, disse Fernando Souza, supervisor de compras da Granja Alvorada – que tem 17 unidades no País e emprega 1200 pessoas – que pela primeira vez participa de uma Rodada. “Muito interessante essa forma de negociar”. Filipe Bergamasco, do setor de compras da Rontan, também participou pela primeira vez de uma Rodada e se entusiasmou: “Às vezes a solução para o que se busca está aqui mesmo na região e a gente não conhecia”, afirmou. O mesmo foi constatado por Fernanda Moraes, da Construtora Tardelli. “Sem dúvida, abre muitas portas para quem busca novos parceiros”.



SOUZA, da Granja Alvorada, BERGAMASCO, da Rontan, e MORAES, da Tardelli: experiência de ser âncora



Empresas Âncoras

- 3M DO BRASIL LTDA
- ACUMULADORES MOURA S/A
- AGRO INDUSTRIAL VISTA ALEGRE LTDA
- CÉU AZUL ALIMENTOS LTDA
- CITROVITA AGRO PECUARIA LTDA
- COLASO - COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SOROCABA
- CONSTRUTORA TARDELLI LTDA
- DURATEX S.A
- FIBRIA CELULOSE S/A
- GRANJA ALVORADA
- ITABOX IND. COM. MÓVEIS DE MADEIRA LTDA
- KAZUO HOSHINO & IRMÃOS
- POLENGHI IND. ALIMENTÍCIAS LTDA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE TATUÍ
- RONTAN ELETRO METALÚRGICA LTDA.
- SABESP-CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SP
- SENAI SOROCABA
- SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI - CAT DE TATUÍ
- SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI ITAPETININGA

Patrocinadores

- CAIXA ■ Sebrae/SP ■ Prefeituras de Itapetininga e Tatuí
- Inovarhe ■ PróActiva Brasil Meio Ambiente ■ TOTVS

Apoio

- SESI ■ SENAI ■ Prefeitura de Itapeva

Retorno satisfaz quem apoiou

PATROCINADORES e apoiadores também avaliam positivamente a 1ª Rodada de Negócios Industrial e Agrícola do Sudeste Paulista. “A Prefeitura de Tatuí viveu sua primeira experiência neste sentido e foi muito positivo o resultado. Cerca de 30 empresas locais participaram e tiveram a oportunidade de fomentar negócios. Todos crescem em eventos como este, principalmente a economia do município” segundo o secretário Luiz Paulo Ribeiro da Silva. “Foi a primeira vez que a administração municipal firmou uma parceria com o Ciesp e só temos a agradecer”, pontuou o secretário Geraldo Minoru, de Itapetininga.

Para a subgerente comercial da Proactiva Meio Ambiente Brasil, Liziane De Rosso Eymael, obter maior visibilidade da empresa pelo o mercado foi o resultado alcançado: “Como a empresa está estabelecida há menos de um ano na região, a apresentação para o mercado é muito importante neste momento de início das atividades”. O superintendente regional da CAIXA, Sandro Valentini, disse que a parceria mantida com o Ciesp é uma das principais do País, “por gerar negócios e impulsionar realizações”. Desde o início do atual modelo de Rodadas, em 2008, a CAIXA, tem sido a maior patrocinadora do evento em todo Estado.

O encontro de Itapetininga encerrou o semestre de Rodadas no interior, segundo informou o Ciesp. Nestes dois anos e meio, foram realizadas mais de uma dezena de encontros, com cinco mil empresas inscritas,

PARA MARIUS, gerente regional do Ciesp/Sorocaba, o resultado compensou o esforço redobrado da equipe



Fotos: Kika Damasceno

FREITAS: o Sebrae vai estar em todas. VALENTINI (CAIXA) destaca a parceria

55 mil reuniões e um volume de negócios próximo de R\$ 100 milhões. As Rodadas ganharam força em 2009, em meio à crise econômica mundial, pois o Ciesp viu nelas uma oportunidade de apoiar empresas diante da turbulência econômica. “Este é mais um compromisso da entidade com a indústria paulista. Neste caso, a prioridade é trazer nossos associados para perto da base e promover a geração de negócios entre eles”, segundo o diretor de Produtos e Serviços do Ciesp e coordenador das rodadas, José Henrique Toledo Corrêa.

O gerente do escritório regional do Sebrae-Sorocaba, Carlos Alberto de Freitas, resumiu bem o espírito do encontro e dos apoiadores: “Falar de desenvolvimento do Sudeste é falar de negócios e falar de negócios é falar de Rodadas. O Sebrae vai estar em todas”.

Para a gerente regional do Ciesp/Sorocaba, Eva Marius, o resultado compensou o esforço redobrado que a equipe da Regional teve para organizar o evento: “Tivemos apenas 40 dias, desde a primeira reunião de trabalho, feita em 28 de abril, até a realização da Rodada. O local do evento só foi definido em meados de maio”, conta ela. “Mas valeu a pena: todos ganharam. E estamos certos de que Sorocaba escreveu uma importante página na história das Rodadas de Negócios do Ciesp”.

A 1ª Rodada de Negócios Industrial e Agrícola do Sudoeste Paulista teve como patrocinadores CAIXA, Sebrae/SP, prefeituras de Itapetininga e Tatuí, Inovarhe, TOTVS e PróActiva Brasil Meio Ambiente. O evento contou ainda com o apoio do SESI, SENAI e Prefeitura de Itapeva. ■

MUITO OBRIGADO

A você que participou da
1ª Rodada de Negócios Industrial e Agrícola do Sudoeste Paulista



Um dia marcado por uma parceria de sucesso.

Realizada no dia 16 de junho de 2011 - Itapetininga

189 Participantes

Mais de 1.700 Reuniões realizadas

Volume esperado de negociações nos próximos meses: R\$ 3.500.000,00

Realização



Sorocaba

Patrocínio



SECRETARIA DE TRABALHO
E DESENVOLVIMENTO



PREFEITURA DE
ITAPETININGA
www.itapetininga.sp.gov.br

Apoio Institucional



Caminhos para crescer

OBRAS DO GOVERNO DO ESTADO MELHORAM A MALHA VIÁRIA REGIONAL e abrem caminho para novos investimentos

Desde sua posse, no início do ano, o governador Geraldo Alckmin tem visitado rotineiramente a região. Neste último bimestre ele esteve duas vezes por aqui, para o lançamento da pedra fundamental da nova unidade da Duratex em Itapetininga e para acompanhar o início das obras de duplicação da Raposo Tavares, no trecho Araçoiaba da Serra - Itapetininga. E em todas as visitas, o governador tem anunciando benefícios para a Região.

Em junho (30), por exemplo, quando esteve na Duratex, que está investindo R\$ 500 milhões em sua nova planta (ler Box), o governador anunciou obras nas rodovias Gladys Bernardes Minhoto (SP-129) e Vereador Humberto Pellegrini (SP-268). Serão investidos cerca de R\$ 62 milhões na melhoria e recuperação dessas estradas, que atendem aos municípios de Itapetininga, Quadra, Tatuí e Alambari.

“Nós queremos a malha estadual totalmente recuperada. Isso diminui acidente, dá mais segurança, o transporte de produtos e serviços é feito com logística melhor. E estimula o turismo para as pessoas poderem conhecer a região, saírem de casa, viajar numa boa rodovia”, declarou o governador ao fazer o anúncio. Segundo ele, recursos humanos bem preparados e infraestrutura e logística são os primeiros fatores avaliados pelas empresas quando procuram locais para se instalar.

A Rodovia Gladys Bernardes Minhoto (SP-129), que receberá investimento de R\$ 43,7 milhões, terá obras em dois trechos – no primeiro, entre Itapetininga e Tatuí, será feita a restauração do pavimento entre os Kms 39,3 e 43,34 e pavimentação do km

43,34 ao km 64; no segundo, entre o km 65,01 e km 76,7, será feito o recapeamento. Na Rodovia Vereador Humberto Pellegrini (SP-268) serão investidos R\$ 18 milhões para implantação de faixas adicionais, pavimentação de acostamentos e recapeamento no trecho entre Alambari e Itapetininga.

Em julho (5), Alckmin veio para oficializar o início das obras de duplicação da Raposo Tavares entre Itapetininga e Araçoiaba da Serra. Em solenidade realizada no Km 116,3, a qual estiveram presentes prefeitos, vereadores e lideranças de várias cidades, o governador reiterou que as obras representam investimento de R\$ 195 milhões e deverão estar concluídas até 2014. Também informou que os investimentos para duplicação das rodovias João Leme dos Santos (SP-264) e Waldomiro Correa de Camargo (SP-79), nos

próximos três anos, deverão ultrapassar os R\$ 400 milhões. “Isso é um avanço para a Região”, declarou ele.

Presente ao encontro, o prefeito de Sorocaba, Vitor Lippi, concordou, observando que essas “são obras importantes, que fomentarão ainda mais o desenvolvimento regional”.



GOVERNADOR reiterou que as obras representam investimento de R\$ 195 milhões

Nova unidade da Duratex vai gerar 1.300 empregos

COM PREVISÃO para entrar em funcionamento no primeiro semestre do próximo ano, a nova unidade da Duratex vai gerar cerca de 300 empregos diretos e mil indiretos. Com capacidade para produção de 520 mil m³ de MDF ao ano, a nova planta faz parte de um plano de investimento de R\$ 1,2 bilhão nos próximos cinco anos (ler edição 77) da empresa, maior produtora de painéis de madeira industrializada, louças e metais sanitários. “Nossos investimentos estão alinhados com o crescimento do mercado de painéis, o cenário econômico, o aumento de

renda, a mobilidade social e o crescimento da construção civil, fatores que impulsionam o mercado imobiliário e de consumo de bens duráveis”, disse o diretor da empresa, Henri Penchas, durante a cerimônia de lançamento da pedra oficial. Já o governador Geraldo Alckmin lembrou que incentivos oferecidos pelos governos estadual e municipal ajudaram a empresa a decidir por investir em Itapetininga, onde ela já tem uma de suas unidades.



ALCKMIN participou do lançamento da nova unidade da Duratex

ALUMÍNIO

Seminário discute formação profissional

A **NECESSIDADE** de qualificação profissional frente ao risco de um apagão de mão de obra é um tema que vem motivando debates em todas as cidades da base da Regional. Em junho (2) foi realizado em Alumínio o seminário *O Crescimento da Indústria e o Desafio da Mão de Obra*, que reuniu na Câmara Municipal empresários, gestores e outras lideranças preocupadas com a questão.

Durante o encontro, o superintendente do Ministério do Trabalho, José Roberto de Melo, explicou que a escassez de mão de obra não é fenômeno localizado. “Onde quer que se vá dentro do estado de São Paulo, a dificuldade de encontrar mão de obra qualificada é a mesma, o que é clássico em países que estão próximos do chamado pleno emprego”.

Em sua palestra o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos, falou sobre o programa *Educação para o Trabalho*, realizado



SYLLOS: fala sobre a importância na qualificação profissional



ANDREA VALIO, Diretora Adjunta Jurídica do Ciesp/SP, **EVA MARIUS**, Gerente Regional do Ciesp/Sorocaba, entre o **GRUPO DE TRABALHO DE RH** de Tatuí

TATUI

Grupo de RH tem palestra sobre cotas obrigatórias

AS COTAS obrigatórias para contratação de aprendizes e portadores de deficiências foi tema da palestra realizada pelo Ciesp/Sorocaba no

terceiro encontro do Grupo de Trabalho de RH de Tatuí, criado em março com apoio da Regional. A Diretora Adjunta Jurídica do Ciesp/SP, advogada Andrea Valio, foi palestrante e o tema uma sugestão do próprio grupo, pois cumprir a legislação vem sendo desafiador para muitas empresas. O encontro aconteceu no Sesi local, em junho (1).

Aprendizes, explicou a advogada, são jovens com idade entre 14 e 24 anos, que frequentam a escola e estão inscritos em um programa de aprendizagem. Eles devem representar de 5% a 15% do quadro de funcionários, com jornada máxima de 6 horas diárias. Já para portadores de deficiência, aos quais não há limites de idade, empresas com mais de cem funcionários devem destinar de 2% a 5% das suas vagas. Funcionários que apresentem deficiências, mas foram contratados como aprendizes, não entram no cálculo específico para a cota de portadores de deficiências.

Valio diz que, caso não seja possível à empresa cumprir as novas cotas – o que, reitera-se, é muito importante que se faça –, a recomendação é para que se cumpra ao menos a antiga cota de aprendizes do Senai, reunindo com isso argumentos passíveis de serem usados numa possível defesa legal. A diferença de uma cota para a outra é que, enquanto antigamente utilizavam-se apenas os cargos que demandam qualificação profissional para calcular o número de aprendizes, hoje se utiliza o quadro geral de funcionários. Isso aumentou muito o número de pessoas a serem contratadas.

pela Regional em parceria com Senai, Prefeitura de Sorocaba e Fiesp, que está qualificando 800 jovens neste ano. “O nível de desemprego gira em torno de 6,4% no Brasil, o que por si só é um número excelente.

Em certas regiões de Sorocaba, há dados não oficiais que apontam menos de 5% de desemprego. E um caminho para empregar essas pessoas é a qualificação profissional”.

O gerente regional do Senai-SP, Ophir Figueiredo Junior, depois de destacar o aquecimento econômico do País, salientou que este é o momento de lutar pela educação desde a base, “para que o diploma – seja qual for o nível – não seja apenas um pedaço de papel, mas represente, de fato, uma qualificação e reflita na qualidade do trabalho deste profissional”.

Um ano promissor

Só nos primeiros seis meses deste ano, Sorocaba já recebeu **CERCA DE R\$ 800 MILHÕES EM INVESTIMENTOS**, com expectativa de geração de seis mil empregos

A julgar pelo volume de investimentos recebidos por Sorocaba no primeiro semestre deste ano, 2011 vai ser promissor: de janeiro a julho, foram assinados 13 protocolos de intenção e anunciados cerca de R\$ 800 milhões em novos projetos, que devem gerar mais de seis mil empregos diretos e indiretos, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município. A informação foi transmitida pela assessoria de imprensa da Prefeitura quando do anúncio da instalação da nona sistemista da Toyota, a Kanjiko Indústria Automotiva.

A empresa produz conjuntos soldados para carroceria, injeção e pintura de peças plásticas, painel e tratamento superficial por imersão. Está investindo R\$ 160 milhões e vai gerar 330 empregos diretos e 20 indiretos, disse seu diretor presidente, Yoshihiko Ito, durante a assinatura do protocolo de intenções em julho (15). Foi esse, por sinal, o mês em que se anunciou quase metade do total de

investimentos previstos para o semestre.

Já no dia 1º, a sexta sistemista da Toyota, a Pilkington do Brasil, fabricante de componentes de vidro, firmou protocolo e seu presidente, Aguinaldo Balata, informou que serão investidos R\$ 6 milhões e que espera iniciar sua produção no início de 2012. Uma semana depois, foi a vez da Sanoh do Brasil, responsável pela fabricação e distribuição dos sistemas de tubos de combustível e fluido de freios para os veículos produzidos pela Toyota, firmar protocolo e anunciar R\$ 8,9 milhões em investimentos. O gerente geral, Fábio Hirose Olivato, disse que a unidade local será estratégica para a expansão da produção da empresa.

No dia 12, outro investimento expressivo foi anunciado: a Bioverde firmou protocolo de intenção com a Prefeitura para construir, em uma área de 200 mil m² no Distrito Industrial, uma refinaria de biocombustível que vai gerar dois mil empregos entre diretos e indiretos (ver quadro). No ato da assinatura, o diretor da empresa – que já tem uma unidade em Taubaté -, Ailton Domingues Braga, informou que com essa nova planta, a capacidade de produção será de 400 milhões de litros de biodiesel e a intenção é que 40% desse volume seja exportado para a Europa.

Ainda em julho (29) foi assinado o protocolo com a Pirelli, a décima sistemista da Toyota, que está se instalando em uma área de 10 mil m², sendo 1,5 mil m² construída. Mas isso inicialmente, pois a intenção é ampliar a área e o volume de produção: “Nossa expectativa de expansão dessa unidade acompanha o crescimento de produção da Toyota. E é evidente que isso irá ocorrer. Estamos dando o primeiro passo”, segundo o diretor de



Foto: Emerson Ferraz/Al



Foto: Zaqueu Proença/Al

OLIVATO (Sanoh) com o prefeito VITOR LIPPI, ITO (Kanjiko) e BALATA (Pilkington) na assinatura do protocolo de intenções

Assuntos Corporativos da Empresa, Mario Batista, que elogiou a infraestrutura oferecida pela cidade.

Em junho (8), o prefeito Vitor Lippi e o presidente da Dana para a América do Sul, Harro Ricardo Scholorke Burmann, assinaram protocolo para instalação de nova fábrica em Sorocaba, investimento de aproximadamente US\$ 150 milhões. É o maior feito pela empresa fora dos EUA, onde ela está sediada. E conforme Burmann, a produção de eixos dianteiros em Sorocaba é estratégica para que a empresa se consolide como única fornecedora, na América do Sul, de sistemas completos de driveline.

Também em junho, a companhia suíça de tecnologia ABB anunciou em seu site a aquisição de 125 mil m2 na cidade, para instalação da sua quarta unidade do País. Seu presidente, Sergio Gomes, não precisou o total de investimentos locais, mas garantiu que é parte importante dos US\$ 200 milhões destinados ao Brasil. A previsão é de que este novo complexo inicie sua operação nos próximos seis meses.



Foto: Paulo Ochando/Al

BATISTA, diretor de Assuntos Corporativos da Pirelli, elogiou a infraestrutura oferecida pela cidade

Os números anunciados

Julho foi o mês que se anunciou a maior parte dos investimentos recebidos por Sorocaba neste primeiro semestre. Confira valores anunciados, total de empregos a serem gerados e a previsão de início das atividades divulgados.

Empresa	Investimento	Empregos (Diretos e Indiretos)	Previsão Início
Kanjiko	R\$ 160 milhões	350	2012
Pilkington	R\$ 6 milhões	30	2012
Sanoh	R\$ 8,9 milhões	50	2012
Bioverde	R\$ 150 milhões	2000	2012
Dana	US\$ 160 milhões	50	2011
Grupo ABB	-	1000	2011
Pirelli	R\$ 3,25 milhões	24	2012





Indústria saudável

SESI OFERECE GRATUITAMENTE ÀS INDÚSTRIAS ferramenta de gestão da saúde e qualidade de vida dos trabalhadores, que resulta em ganhos para todos

O Sesi está desenvolvendo um trabalho que disponibiliza gratuitamente aos gestores de empresas, de todos os portes, uma ferramenta para planejar investimentos em saúde e qualidade de vida para seus funcionários. Trata-se do *Indústria Saudável*, programa que faz um diagnóstico da saúde e hábitos dos colaboradores e possibilita às empresas investirem em ações para problemas específicos. O trabalhador, por sua vez, recebe um relato pormenorizado de suas condições, para que ele também possa se cuidar.

“O relatório é como uma fotografia da situação do funcionário em relação à saúde, à alimentação, à qualidade de vida; é um diagnóstico do que precisa ser feito para melhorar essa situação”, explica o diretor do Sesi/Sorocaba, Julio Cesar Martins (ver quadro).

Segundo a chefe da Divisão de Saúde do Sesi, Ana Eliza Mendes Rodrigues Gaido,



Foto: Julia Moraes/Divulgação Sesi



Foto: Klka Damasceno

DIRETORA de saúde do Sesi e **diretor do Sesi/Sorocaba** empenhados em expandir programa na Região

é aplicado um questionário aos funcionários e são feitos, através do circuito saúde, alguns exames básicos, como medição de pressão, etc. Tudo isso em 20 minutos, no máximo, com cada colaborador. Depois, à empresa é disponibilizado um relatório geral, com índices dos problemas encontrados e sem identificação individual. O trabalhador, de sua parte, recebe um relato individual, detalhado, sobre como anda sua saúde.

“Os resultados se traduzem em ganhos em produtividade e competitividade, já que acidentes relacionados ao trabalho e doenças como diabetes, hipertensão e obesidade são fatores que podem comprometer o bom desempenho dos trabalhadores, influenciando no nível de estresse e absenteísmo”, detalha Martins.

Gaido complementa observando estar comprovado que investir em prevenção vale a pena, conforme dados da Organização Internacional do Trabalho: “Na Johnson e Johnson, por exemplo, eles trabalham com o indicador de que a cada R\$ 1 investido em prevenção, ganhasse R\$ 9 na produção”.

Com os resultados obtidos, a empresa pode desenvolver

diversos programas, seja em saúde, esporte ou lazer, por exemplo, aos funcionários. E em todos encontra respaldo do Sesi, que oferece ações em todas essas áreas: “Somos provedores de soluções”, diz a diretora de Saúde. “Nós oferecemos todo um direcionamento do que pode ser feito, do temos a oferecer e, se for o caso, também do que precisa ser procurado no mercado. Às vezes são pequenos detalhes que podem agregar um valor muito grande à empresa, pois, melhorando a saúde dos funcionários, o empresário melhora a saúde da própria empresa”, afirma Martins.

Para participar, basta que a empresa entrar em contato com o Sesi e agendar uma data para a realização do diagnóstico da saúde de seus funcionários.

Conscientização das empresas é importante

DESDE fevereiro de 2010, cerca de 18 mil atendimentos foram feitos na região, alcançando 160 empresas. A meta é aplicar os testes em mais 10 mil trabalhadores até o final deste ano, segundo a diretora de Saúde. Mas as empresas precisam se conscientizar da importância desse trabalho. “A iniciativa deve partir dos dois lados, mas é mais importante que ela venha de cima para baixo. Ou seja, se o gestor não estiver consciente sobre o programa em si, ele não vai motivar o funcionário. O ideal é que haja uma convergência de ambos”, afirma o diretor do Sesi/Sorocaba. E, como atesta Gaido, saber que a empresa se preocupa com ele faz bem ao colaborador e lhe permite trabalhar mais motivado e mais entrosado com a equipe.

FATORES DE RISCO

Segundo o estudo desenvolvido pelo SESI para a campanha Indústria Saudável, são esses os principais fatores de risco que se apresentam entre trabalhadores da indústria





Entre as maiores

NO RANKING DAS MIL MAIORES E MELHORES EMPRESAS DO BRASIL, várias indústrias estão sediadas na região ou têm forte presença na área de abrangência do Ciesp/ Sorocaba

Muitas indústrias que aparecem no especial *Melhores e Maiores*, da Revista Exame, têm sede na área de abrangência geográfica do Ciesp/ Sorocaba. Outras com forte presença na região, embora não sediadas nela, também se destacam no ranking elaborado pela publicação da Editora Abril, que circulou em julho. Em ambos os grupos, várias empresas são associadas à Regional.

É o 38º ano que a Exame, uma das principais publicações de economia do País, elabora o ranking com o desempenho de empresas brasileiras. Nesta edição, são elencadas as mil maiores, de 18 setores da economia. E se destacam aquelas que “despontam pelo sucesso na condução de seus negócios e na disputa de um mercado com as concorrentes no ano que passou, comparativamente ao exercício anterior”, esclarece a publicação. A escolha não foi aleatória: o critério para avaliação e classi-

ficção das empresas levou em conta cinco itens – crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado. Em cada um deles, foi atribuído um peso – o maior para a rentabilidade do patrimônio, peso 30, e o menor para crescimento das vendas, 10. Liquidez (25), liderança de mercado (20) e riqueza criada por empregado (15) foram os critérios considerados na composição de cada item.

Na apresentação dos resultados, a publicação traz, além de uma relação das mil maiores por vendas, dados segmentados por diversos setores, como indústria e comércio e também por nacionalidade, grandes grupos, etc. Algumas empresas aparecem em mais de um segmento e outras que não entraram na lista das mil com maior faturamento aparecem aqui (*ver Box*).

No ranking com as mil maiores por vendas estão oito empresas sediadas na área de abrangência da Regional do Ciesp/

Sorocaba:; ZF (239ª), Prysmian Energia (429ª), Gás Natural (6997ª), Jaraguá Equipamentos (706ª), Iharabras (717ª), Coca-Cola Sorocaba/Sorocaba Refrescos (943ª), todas de Sorocaba, Votoran, de Votorantim (166ª) e SP Vias, de Tatuí (871ª). Juntas, elas obtiveram um faturamento superior a R\$ 8 bilhões no ano passado e empregam mais de 15 mil pessoas (*ver quadro*).

Muitas empresas que, embora não tenham sede na Região mas nela mantêm importantes unidades produtivas, igualmente entram na lista das maiores e melhores do Brasil. Por exemplo, a Cargil, vigésima colocada, tem em Mairinque unidades de processamento de soja, produção de óleos industriais e foods. A Bunge Alimentos, a 17ª possui um moinho em Tatuí, onde emprega cerca de 100 pessoas. A Case New Holland, 76ª no ranking, tem sede em Contagem (MG) e unidades em Sorocaba, onde recentemente fez investimento de vulto (*Revista do Ciesp edição 71*). A Bardella, 571ª no ranking, está sediada em Guarulhos, onde fica uma de suas duas unidades industriais no Estado, e a outra se localiza em Sorocaba. A Acumuladores Moura, empresa pernambucana que lucrou US\$ 48 milhões em 2010, um crescimento de 22%, tem fábrica em Itapetininga desde 1986. Também a Duratex, 132ª no ranking, têm algumas unidades estratégicas em Itapetininga, onde está fazendo investimentos para ampliar suas instalações (*leia mais em Regional, pág. 34*).

A Dixie Toga, que aparece em 471º lugar e atua no setor de química e petroquímica, tem em Votorantim sua fábrica de embalagens plásticas voltadas para o mercado de alimentos. A CBA, 146ª empresa em vendas do País, que atua em siderurgia e metalurgia, está sediada em São Paulo e



Foto: arquivo Revista do Ciesp/Sorocaba

IHARABRAS E SOROCABA REFRESCOS, sediadas na Região, figuram entre as mil maiores da Revista Exame



Foto: Revista do Ciesp/Sorocaba

VISTA DA ZF, décima empresa alemã no ranking



Foto: arquivo Revista do Ciesp/Sorocaba

Na segmentação, mais regionais

QUANDO SE ANALISA os dados mais segmentados, algumas empresas com sede regional tornam a aparecer e outras são incluídas. A ZF entra como décima maior empresa alemã e a Iharabras é a nona entre as japonesas instaladas no Brasil e está entre as 400 maiores do agronegócios – foi a 153ª e é uma das dez maiores no segmento de adubos e defensivos. Empresas com forte presença regional, embora não sediadas na Região, também ganham destaque nos dados estratificados, como é o caso da Acumuladores Moura, 77ª posicionada entre as 100 maiores da região Norte/Nordeste. A Fersol, com sede em Mairinque, aparece como 364ª colocada entre as 400 maiores do agronegócios. A primeira nesse segmento no País é a Bunge.

de Cerquillo, só confirmam a expressão que a economia regional vem ganhando nacionalmente.

tem significativa parte de seu complexo industrial em Alumínio, onde emprega mais de cinco mil pessoas. A Fibria, do setor de papel e celulose, aparece em 107º no ranking, tem uma unidade florestal em Capão Bonito e é muito presente em atividades comunitárias – no início do ano, por exemplo, os profissionais que ali trabalharam arrecadaram mais de 40 mil peças de agasalho para campanha Arrastão da Solidariedade, do governo do Estado.

Também é possível destacar, na relação das 500 maiores em vendas, empresas que estão bastante ligadas à Regional/Sorocaba através de suas unidades regionais, não apenas por serem associadas, mas também

por manterem com ela sólida parceria. É o caso da Intermédica, que abriu a série *Perfil Empresarial da Revista do Ciesp/Sorocaba* (ler edição 76), 306ª em faturamento no País, e CPFL Piratininga, sediada em Campinas, a 115ª em vendas.

Também estão no ranking empresas de municípios que não fazem parte da base territorial do Ciesp, mas compõem a região administrativa de Sorocaba e, portanto, estão no processo de integração do desenvolvimento trabalhado com apoio da Diretoria Regional. Schincariol (148ª) e Hydro (958ª), de Itu, Lojas Cem (229ª) e Rip Serviços (229ª), de Salto, Via Oeste (530ª), de Araçatiguama, e PPP Fios 600ª,

Faturamento supera R\$ 8 bi

O faturamento das oito empresas com sede na região que estão na lista das mil maiores e melhores superou R\$ 8 bilhões e juntas elas empregam mais de 15 mil pessoas, conforme dados apresentados pela publicação.



Empresa	Sede	Setor	Posição	Vendas (em R\$ milhões)	Cresc. %	Nº Empregados	Capital
Votoran	Votorantim	Indústria da Construção	166ª	2 904,7	NI	7441	Brasileiro
ZF	Sorocaba	Autoindústria	239ª	2 075,7	NA	4685	Alemão
Prysmian	Sorocaba	Eletroeletrônico	429ª	1 029,8	11,8	815	Italiano
Gás Natural	Sorocaba	Energia	699ª	545,4	-3,2	31	Espanhol
Jaraguá	Sorocaba	Bens de Capital	706ª	541,6	23	1161	Brasileiro
Iharabras	Sorocaba	Química/Petroquímica	717ª	531,7	8,2	411	Japonês
SP Vias	Tatuí	Serviços	871ª	398,3	1,2	101	Brasileiro
Coca-Cola Sorocaba	Sorocaba	Bens de Consumo	943ª	351,2	23,9	699	Brasileiro

Um bom



Fotos: Kika Damasceno

começo

O plano *Brasil Maior* foi bem recebido pelo setor industrial, mas para melhorar efetivamente a competitividade da indústria brasileira e defendê-la da concorrência internacional predatória, lideranças esperam que outras medidas sejam tomadas

Ao anunciar no início de agosto (2) o plano *Brasil Maior*, que define a nova política industrial brasileira, a presidente Dilma Rousseff foi taxativa: “Hoje, mais do que nunca, é imperativo defender a indústria brasileira e nossos empregos da concorrência desleal, da guerra cambial que reduz nossas exportações e, mais grave ainda, tenta reduzir nosso mercado interno, que construímos com muito esforço e com muita dedicação”. Segundo ela, o pacote de medidas anunciadas, que representa renúncia fiscal de R\$ 24 bilhões, procura enfrentar um grande desafio do governo, que é criar melhores condições para a indústria brasileira sem recorrer ao protecionismo ilegal, “que prejudica o Brasil e é criticado pelo próprio País”. Do pacote constam 35 medidas, entre as quais a restituição em espécie, aos produtores de bens manufaturados, do equivalente a 3% de suas exportações e a redução, até dezembro de 2012, para 0% da alíquota patronal ao INSS dos setores de confecção, calçados, móveis e softwares.

Durante o anúncio do plano, a presidente

concedeu rápida entrevista à imprensa na qual disse que as medidas então anunciadas não tinham a pretensão de resolver o problema. “Elas são o primeiro passo em direção a aumentar a competitividade do Brasil, a partir da inovação, da exigência de agregação de valor e do combate à práticas fraudulentas e desleais”.

Lideranças do setor industrial concordam com a presidente: as medidas anunciadas por ela de fato são apenas o primeiro passo para melhorar a competitividade da indústria brasileira. É o que disseram o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, e o diretor titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, que participaram do Encontro Nacional do NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) realizado (*ler matéria de capa*) logo depois do anúncio do Plano Brasil Maior. Ouvidos pela Revista Ciesp/Sorocaba, que buscou repercutir o alcance das medidas nos planos nacional e regional, ambos ressaltaram que, como primeiro passo, o pacote foi positivo. “Falta muita coisa”, disse Skaf. “Para que se tenha desenvolvimento econômico, esse plano precisa ter sustentabilidade e precisa ser

muito mais efetivo e menos político”, afirmou Beldi. Confira a opinião de ambos.

Reportagem Guilherme Profeta

Em termos gerais, como o Sr. avalia o novo pacote de desoneração da indústria recentemente lançado pelo governo?

Paulo Skaf: Eu estive numa reunião com a presidente Dilma na terça-feira, antes do anúncio do pacote, e ela deixou muito claro que se tratava de um início. Seria como uma tacada inicial. Então, considerando-se que seja um início, eu diria que é bom. Se fosse o pacote todo, não.

Antonio Roberto Beldi: Não há a menor dúvida de que os planos anunciados nesses últimos dias são importantes, mas ainda são pequenos para uma nação que almeja ser a quinta economia do mundo nessa próxima década. Para quem não tinha nada, esse plano é um começo.

O que ainda falta no Plano Brasil Maior?

Skaf: Falta muita coisa. A desoneração da folha de pagamento, por exemplo, vai ocorrer para quatro setores. Se for para >

calibrar bem as alíquotas, para testar como se fosse um piloto, nós estamos de acordo, porque o que nós queremos é desoneração da folha de pagamento de todos os setores industriais. A questão do Simples também não saiu no pacote. Nós defendemos o aumento do enquadramento do simples dos atuais R\$2,4 milhões para o dobro: R\$4,8 milhões. Eu conversei com o presidente da câmara dos deputados e as coisas estão bem encaminhadas; eu espero que daqui até o final do ano nós tenhamos novas medidas que venham atender de forma mais profunda o setor industrial, que está passando por um momento difícil. Este ano nós vamos ter US100 bilhões de déficit na balança comercial de manufaturas.

Beldi: Para que se tenha desenvolvimento econômico, esse plano precisa ter sustentabilidade e precisa ser muito mais efetivo e menos político. Quando a gente desonera um setor, uma fonte de receita, a gente vai onerar outro setor. A base do problema não foi atacada, o que nós temos é um paliativo. Com essa semente plantada, espera-se que o plano realmente saia das promessas políticas. O fato é que a gente sempre acha um analgésico para resolver o problema imediato, e nós precisamos achar uma solução para o problema definitivo, além de uma vacina para que isso não ocorra mais. A gente vê setores importantes beneficiados, setores em que você tem grande quantidade de mão de obra envolvida, mas seguramente outros setores também precisam dessa ajuda. E aí nós perguntamos: que setores pagarão por isso? O governo chegou ao limite de arrecadação, ele precisa agora gastar adequadamente, gastar com prioridade, porque quem prioriza tudo não prioriza nada.

O Sr. acredita que essas medidas vão ter um resultado positivo no índice de empregos?

Skaf: Olha, tudo o que você faz com relação à desoneração – principalmente a redução do INSS na folha de pagamento – estimula os setores de mão de obra intensiva, então isso é sempre positivo. Não tenho a menor dúvida de que vai ajudar. Considere a folha de pagamento como uma despesa fixa; no momento em que você tem algum tipo de dificuldade, se você tem menos custo nessa despesa fixa, você resiste mais antes de demitir. Muitas vezes para se livrar daquela despesa num momento de aperto, você acaba demitindo antes da hora, até se precipita,

o que é muito ruim. Tudo que é desoneração dá mais competitividade e, com mais competitividade, você tem mais chance de enfrentar as dificuldades que hoje nós estamos passando, já que o real sobrevalorizado gera uma competição desleal com os importados e nos prejudica no momento de exportarmos nossos produtos.

Beldi: Nós precisamos desonerar o emprego e a produção, e precisamos fazer isso paulatinamente. Se nós não tivermos reformas trabalhistas, sindicais e previdenciárias na pauta, nós seremos o país das soluções depois do ocorrido, ou seja, em vez de nós evitarmos que o doente vá para a UTI, nós vamos ressuscitar um doente



que já teve paradas cardíacas. Nós temos um momento ímpar, um momento em que podemos realmente assumir uma posição de responsabilidade.

Em sua opinião, como se pode atingir o ponto de equilíbrio entre uma proteção eficiente da nossa economia e uma inserção positiva da indústria no mercado internacional?

Skaf: A palavra proteção é inadequada. A competitividade não é da indústria, é do Brasil. Quando você tem uma moeda sobrevalorizada, você rouba a competitividade do país. O capital não tem fronteira; no momento em que você estabelecer uma relação que não dê competitividade

para uma empresa, ela vai embora. Para o bem da competitividade do país, você tem de ter um equilíbrio quando há uma distorção, e hoje a moeda é uma distorção. A dificuldade de infraestrutura é um custo que os outros não têm e a gente tem, o custo da logística, a falta de reformas, os juros elevados... Então há a necessidade de se compensar isso. Não está sendo feito nada para a indústria. O que está sendo feito é uma tentativa de se recuperar parte da competitividade do Brasil que está sendo perdida.

Beldi: Através de reformas estruturantes, reforma tributárias, reformas trabalhistas, que possam fazer com que



a produção não seja onerada pelo que nós chamamos hoje de Custo Brasil, ou seja, pela ineficiência, pela dificuldade, pela falta de transparência e, infelizmente, pela politicalha de alguns segmentos que se põem acima dos interesses públicos do nosso país. Nós temos de nos manifestar de forma coletiva contra essa impunidade, contra essa corrupção que nós vemos todos os dias no país, e a desfaçatez, como nós vimos recentemente, de um ex-ministro vir a público pensando que somos 193 milhões de palhaços. É isto que a nossa sociedade deveria fazer: manifestação de repúdio. É por aí que nós vamos manter a estabilidade, porque o brasileiro é competitivo, o brasileiro sabe produzir. ■

CIESP

Núcleo de Jovens
Empreendedores
NJE - Sorocaba

O PAÍS DOS NOSSOS SONHOS TORNA-SE MAIS PERTO DO REAL QUANDO REUNIMOS EM UM MESMO LUGAR PESSOAS CARREGADAS DE IDEIAS INOVADORAS E PENSAMENTOS DE MUDANÇA.


ENCONTRO
JOVEM
EMPREENDEDOR
CIESP • NJE

VIII ENCONTRO "O BRASIL QUE QUEREMOS SER"

Foi este o cenário do VIII Encontro de Jovens Empreendedores do CIESP no último dia 04 de agosto, um evento rico em conteúdo e troca de experiências.

UM VERDADEIRO SUCESSO QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 400 PESSOAS!

A todos os que participaram, aos ilustres palestrantes que enriqueceram nosso encontro, aos patrocinadores e apoiadores que tornaram esse evento possível, o muito obrigado do Núcleo de Jovens Empreendedores CIESP.

Patrocínio:



Apoio:



Encontro de líderes

JOVENS EMPREENDEDORES e experientes empresários estiveram juntos no primeiro evento estadual do NJE sediado pela Regional Sorocaba para discutir o Brasil que queremos ser. Foi um encontro de lideranças do presente e do futuro, como é possível constatar por alguns flashes dos bastidores do evento. Confira

Erlly Domingues de Syllos, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, **Silvio Rosa**, Coordenador Adjunto do NJE Ciesp/Sorocaba, **Antonio Beldi**, Diretor Titular do Ciesp/Sorocaba, **Alessandra Oliveira**, Coordenadora Adjunta do NJE Ciesp/Sorocaba e **Rodrigo Figueiredo**, Coordenador Titular do NJE Ciesp/Sorocaba, **Paulo Skaf**, Presidente da Fiesp/Ciesp, **Carlos Frederico Faé**, Diretor Titular do NJE-Ciesp, Prefeito de Sorocaba **Vitor Lippi**, **José Eduardo Mendes Camargo**, 3º Vice-Presidente do Ciesp e **Mario Tanigawa**, 2º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba

Erlly Domingues de Syllos, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e **José Henrique Toledo Corrêa**, Diretor de Produtos e Serviços do Ciesp



Erlly Domingues de Syllos, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, **Nelson Otaviani e Rafael Otaviani**, da Longa Industrial, **Paulo Skaf**, Presidente da Fiesp/Ciesp, **Antonio Beldi**, Diretor Titular do Ciesp/Sorocaba, **João Carlos Esquerdo**, Secretário de Desenvolvimento Social e Sustentável de Porto Feliz, **Rodrigo Figueiredo**, Coordenador Titular do NJE Ciesp/Sorocaba, prefeito de Sorocaba **Vitor Lippi** e **Mario Tanigawa**, 2º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba



Antonio Beldi, Diretor Titular do Ciesp/Sorocaba, **Paulo Skaf**, Presidente da Fiesp/Ciesp e o Prefeito de Sorocaba **Vitor Lippi**



Andrea Valio, Diretora Adjunta Jurídica do Ciesp/SP **Sadi Montenegro Duarte Neto**, Coordenador do Departamento Jurídico do Ciesp/Sorocaba, **Érika Bergamini Ern**, Conselheira do Ciesp/Sorocaba e Representante Local do Ciesp/Sorocaba em Araçoiaba da Serra



Rodrigo Figueiredo, Coordenador Titular do NJE Ciesp/Sorocaba, **Antonio Beldi**, Diretor Titular do Ciesp/Sorocaba, **Carlos Frederico Faé**, Diretor Titular do NJE-Ciesp



Combina Soluções em Tecnologia, patrocinadora do evento



FIT Flextronics, patrocinadora do evento



Agência de Fomento Paulista Nossa Caixa Desenvolvimento, patrocinadora do evento



SPLICE.net, patrocinadora do evento



Sebrae/SP, patrocinador do evento



Intermédica, patrocinadora do evento



Equipe Ciesp/Sorocaba, organizadora do evento



Diretores do Ciesp/Sorocaba em visita ao estande da CAIXA, patrocinadora do evento



Diretores do Ciesp/Sorocaba em visita ao estande das entidades parceiras do evento, Ciesp/Fiesp e Sesi/Senai



Diretores do Ciesp/Sorocaba em visita ao estande da Prefeitura de Tatuí, patrocinadora do evento

De primeira

DURANTE a 1ª Rodada de Negócios Industrial e Agrícola do Sudoeste Paulista, realizada em Itapetininga, lideranças empresariais e autoridades da região compareceram para participar de um evento pioneiro: foi a primeira edição que uniu o indústria e agronegócio. Veja alguns momentos desse evento que certamente vai ficar para a história.



Armando Ribas Gemignani, Secretário da Indústria, Comércio e Desenvolvimento de Itapeva, **Erly Domingues de Syllos**, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, **Geraldo Minoru**, Secretário do Trabalho e Desenvolvimento de Itapetininga, **Antonio Beldi**, Diretor Titular do Ciesp/Sorocaba, **Roberto Ramalho**, Prefeito de Itapetininga, **Maria Cristina Carli**, Gerente de Negócios da CPFL Piratininga, **Sandro Vimer Valentini**, Superintendente Regional da CAIXA, **José Relson de Oliveira**, Gerente de Poder Público CPFL Energia, **Carlos Alberto de Freitas**, Gerente Regional do Sebrae/ER Sorocaba, **Benedito Sampaio**, Diretor do Sesi de Itapetininga



Diretores do Ciesp/Sorocaba e Secretário Geraldo Minoru em visita ao estande do Sebrae/SP, patrocinador do evento



Diretores do Ciesp/Sorocaba e Secretário Geraldo Minoru em visita ao estande da Inovarhe, patrocinadora do evento



Diretores do Ciesp/Sorocaba em visita ao estande da Prefeitura de Itapetininga, patrocinadora do evento



Visão geral das reuniões



Equipe da PróActiva Brasil Meio Ambiente, patrocinadora do evento



Equipe da TOTVS, patrocinadora do evento



Espaço Vip Camargo Silva, Dias de Souza Advogados, patrocinadora do evento



Espaço Vip da Credialimentação, patrocinadora do evento



Eryl Domingues de Syllos, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba

Networking

O RESTAURANTE Chácara Santa Victoria mais uma vez foi cenário para o encontro que mudou a forma de fazer negócios regionalmente. Cerca de 150 pessoas participaram de mais uma edição do Happy Business, que juntou gente que, mesmo descontraída, não deixa de estar atenta às oportunidades para fazer negócios. Aqui algumas cenas do encontro.



Espaço Vip da Vilage Marcas e Patentes, patrocinadora do evento



Espaço Vip da Pyme Finanças Corporativas, patrocinadora do evento



Espaço Vip da SPLICenet, patrocinadora do evento



Espaço Vip da Intermédica, patrocinadora do evento



Mauro Lopes, consultor da SBDE



Eryl Domingues de Syllos, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, Coordenadores do NJE/Sorocaba e Equipe do Ciesp/Sorocaba



Rodrigo Maldonado, Assessor da Deputada Maria Lúcia Amary, **Eryl Domingues de Syllos**, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, **Geraldo César Almeida**, Colégio Menthor e **Alessandra Oliveira**, Coordenadora Adjunta do NJE/Sorocaba



Rodrigo Figueiredo, Coordenador Titular do NJE/Sorocaba, **Silvio Rosa** e **Alessandra Oliveira**, Coordenadores Adjuntos do NJE/Sorocaba



União dá mais força

O QUADRO DE ASSOCIADOS DO CIESP/SOROCABA ganha cada vez mais adesões, o que só fortalece sua representatividade como porta voz do setor empresarial da Região

■ Riklsat Interprises Brasil

Richard Kloostra
(15) 3346-9330
www.riklsat.com



Comércio e Representação de HotSpots. Riklsat Enterprises Brasil Ltda oferece internet banda larga, usando tecnologia inovadora alemã para servir qualidade aos clientes.

■ Finamax S/A C.F.I.

Antonio Faria
(15) 3219-1111



www.finamax.com.br

Agente credenciado PROCRED. Autorizada e regulamentada pelo Banco Central do Brasil e associada à ACREFI, a empresa pertence ao Grupo Astra, um importante grupo empresarial, e atua nas áreas de Crédito, Financiamento e Investimento há 17 anos. O Financiamento de Recebíveis, um dos principais produtos da Finamax, é um excelente negócio para empresas. Duplicatas e cheques são transformados em dinheiro à vista, com taxas competitivas e as melhores tarifas do mercado.

■ Pitágoras Sistema de Educação Superior

Antonio Nunes
(15) 3416-7000



www.faculdadepitagoras.com.br

A Kroton Educacional é uma das maiores organizações educacionais privadas do Brasil, com uma trajetória de mais de 40 anos de experiência. Através da marca Pitágoras Sistema de Educação Superior, atua em todo o Brasil com 37 unidades próprias em 11 estados brasileiros. Oferece proposta de uma volta às tradições clássicas da boa educação e que, ao mesmo tempo, contam forte incorporação de novas tecnologias, tanto originárias dos avanços da informática e comunicações como da psicologia. Educação superior de alta qualidade

a um custo acessível para um grande número de alunos. Capacita alunos a tornarem-se profissionais competentes para enfrentar os desafios de um mundo em constante mutação.

■ DPI Desenvolvimento de Projetos em Informática

Valdinei Castelan
(15) 3227-8104
(15) 3237-1111



www.dpinet.com.br

Empresa de consultoria e prestação de serviços em Redes e Cabeamento, Desenvolvimento de Sistemas e venda de produtos de fabricantes como HP, Microsoft, LG, Samsung, Cisco, Linksys, Furukawa, AMP, etc. Trabalham com Contrato de Suporte Mensal e atendimento avulso.

■ Master Tec Automação Comercial



Luiz Roberto Pires - (15) 3411-0540
www.mastertecautomacao.com.br

Autorizada ZEBRA – Especializada ARGOX e DATAMAX. Oferece um contrato de manutenção diferenciado, através da estrutura técnica autorizada ZEBRA e especialização em impressoras térmicas. Também são convertedores de ETIQUETAS. O objetivo da empresa é reduzir custos dos clientes conciliando serviços, com uma completa linha de produtos para fazer do negócio um sucesso em agilidade, qualidade e confiança.

■ Lefaut Automação Industrial



Romulo Alves de Araujo
(15) 3218-1821 - www.lefaut.com.br

A Lefaut Automação é distribuidor autorizado da BOSCH REXROTH, líder mundial em sistemas de comando e controle. Atendem em Sorocaba e região, desenvolvendo automação e serviços baseados nas tecnologias de hidráulica, pneumática, servo acionamentos e sistemas lineares.

■ Berdoy & Associados Consultoria Empresarial

Francisco Lopes
(15) 3228-3075

Consultoria especializada em Cadeia de Suprimentos para suporte a empresas estrangeiras que desejam se instalar na região de Sorocaba. Seus sócios têm experiência em controle de projetos de âmbito internacional (Europa e Estados Unidos). Ampla experiência em processos Lean para reorganização e otimização de empresas existentes

■ IM RISK

Gilson Marchi Lourenço
(15) 3211-5219

www.imrisk.com.br



Especializada em gestão de seguros corporativos, a IM Risk Corretora combina produtos inovadores com visão do cliente e conhecimento técnico e comercial de seus profissionais. Trabalha com as mais conceituadas Seguradoras e Resseguradoras do mercado mundial. Outro grande diferencial é poder contar com esses serviços aqui mesmo em Sorocaba, contribuindo com o desenvolvimento econômico local.

(Observação: na edição passada publicamos a inclusão dessa empresa no quadro de associados por sua razão social e não pelo seu nome fantasia, como é mais conhecida, razão pela qual estamos retificando.)

COMO SE ASSOCIAR



Acesse e veja como é fácil se associar

www.ciespsorocaba.com.br

Um *up grade* na carreira

OS CURSOS OFERECIDOS PELO CIESP/SOROCABA neste bimestre oferecem várias possibilidades para quem quer ampliar seu conhecimento para a vida pessoal e dar um *up grade* na vida profissional. Confira



■ NEGOCIAÇÃO EFICAZ

Data e horário: 22, 23, 24 e 25 de agosto das 18h às 22h

Objetivo: Capacitar profissionais na arte da negociação com técnicas simples, porém altamente eficazes de forma prática e agradável.

Público Alvo: Recomendado para aqueles que querem ter o seu ponto de vista aceito, querem que as pessoas colaborem consigo e querem ter os seus ideais realizados. Em outras palavras, buscam o sucesso.

[Quem ministra: **JOÃO DE MOURA NETO**]

Investimento: Associados R\$ 229,00
Não Associados: R\$ 336,00

■ MATEMÁTICA FINANCEIRA BÁSICA HP 12c E

Data e horário: 29, 30 e 31 de agosto e 01 de setembro das 18h às 22h

Objetivos: Proporcionar as condições necessárias para que se possa entender este idioma do mercado financeiro, conceber seus principais fundamentos nas principais operações do dia-a-dia, além de conhecer ou reciclar o uso da HP12c e do Excel.

Público Alvo: Este programa foi desenvolvido especialmente para Diretores, Gerentes, Executivos e Colaboradores das áreas de: Planejamento, Controladoria, Custos, Formação de Preços, Análise de Produto,

Tesouraria, Contas a Pagar, Contas a Receber, Fluxo de Caixa, Crédito, Orçamento e Contabilidade.

[Quem ministra: **RODRIGO MARTINS**]

Investimento: Associados R\$ 229,00
Não Associados: R\$ 336,00

■ DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA E TÉCNICAS DE CHEFIA - MÓDULO IV

Data e horário: 19, 20, 21 e 22 de setembro das 18h às 22h

Objetivos: A Programação Neurolingüística é uma poderosa “ferramenta” da Liderança moderna e da Gestão de Pessoas que possibilita despertar em cada indivíduo o potencial existente para a excelência e para o sucesso. Esse curso pretende transmitir os principais conceitos da P.N.L. para otimizar a gestão de pessoas e a liderança eficaz;

Utilizando suas técnicas e recursos será possível melhorar a comunicação e otimizar os relacionamentos interpessoais, comerciais e organizacionais.

Público Alvo: Líderes formais e informais da empresa, que lidem direta ou indiretamente com equipes: gerentes, supervisores, coordenadores, chefes de equipe, multiplicadores, “cipeiros” etc.

[Quem ministra: **FÁTIMA RIZZO**]

Investimento: Associados R\$ 229,00
Não Associados: R\$ 336,00

■ CERTIFICADO DE ORIGEM

Data e horário: 27 de setembro das 9h às 18h

Objetivos: Eliminar as dúvidas no seu correto preenchimento, melhorando assim a qualidade dos documentos emitidos pelas empresas e a agilização de sua emissão. Apresentar uma visão abrangente sobre as Normas e Acordos de Origem vigentes. Debater entre os participantes as principais dificuldades na emissão, por setor de atividade industrial.

[Quem ministra: **FRANCISCO GIMENEZ SOLER**]

Investimento: Associados R\$ 120,00
Não Associados: R\$ 170,00

INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

DESCONTO ESPECIAL DE 10% PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM 4 PARTICIPANTES E DE 15% PARA INSCRIÇÕES DE 5 OU MAIS PARTICIPANTES

Limite de vagas por turma.
Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900 ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Misleine.
Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - D.R.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário. 

LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 - Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal)
Estacionamento gratuito

Vilage Marcas e Patentes agora em Sorocaba.



(15) 3211-2988
www.vilage.com.br

**A marca de sua empresa deve ser única!
Pesquise com a Vilage Marcas e Patentes,
25 anos de mercado e serviços com padrão de
qualidade ISO 9001:2008 certificado pela BSI.**



Marcas



Domínios



Patentes



Registro Software



Direitos Autorais



Assuntos Regulatórios



Assessoria Jurídica



Internacional

Av. Anontio Carlos Comitre, 540 - conj. 15 - Bairro Campolim - Sorocaba - SP



cutting through complexity™

Mais forte Mais presente Mais KPMG no Brasil

A KPMG no Brasil expandiu suas operações no País e hoje está presente em 20 cidades, com aproximadamente 4.000 profissionais de alto desempenho nas áreas de Audit, Tax e Advisory.

Nosso profundo conhecimento nos setores Industriais somado à nossa experiência global permite-nos oferecer respostas ágeis para desafios na gestão de negócios.

Simplificamos a complexidade para ajudar nossos clientes a aprimorar seu desempenho.

Estamos crescendo com força e solidez.
Assim como o Brasil.

kpmg.com/br

www.kpmg.com.br



Qualidade de Vida dentro da sua empresa. Vamos alongar esse assunto?



A Metha atua no ramo de qualidade de vida empresarial desde 1997. Agora, dá um passo à frente, modernizando sua marca e passa a se chamar QV COMPANY. Uma companhia de qualidade de vida voltada a enriquecer o principal capital da sua empresa: o humano. Vamos alongar esse assunto? Marque uma visita da nossa equipe e conheça os nossos programas.

**Ginástica Laboral | Laudos Ergonômicos | Administração de Agremiações
Organização Esportiva e de Lazer | Sipat, palestras e treinamentos**



Rua Aparecida, 220 - Sorocaba SP
Fones: (15) 3231.7203 e 3011.1475.
metha@methaclub.com.br

Módulos Habitáveis

Canteiros de Obras - WC

Alojamentos - Containers

DE ACORDO COM A NR-18



VENDAS E LOCAÇÃO



43 anos



www.soldatopo.com.br • vendas@soldatopo.com.br

(11) 4708-3533 / 4718-1971



Veículos com desconto

Convênios possibilitam ao associado **ADQUIRIR VEÍCULOS DA GM E DA FORD COM DESCONTO**

Fotos: imagem ilustrativa

Empresas associadas ao Ciesp podem adquirir veículos zero quilômetro da General Motors e da Ford com descontos, graças aos convênios firmados pelas montadoras com a Fiesp e que são extensivos ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Na GM, são os 11 tipos de veículos e os descontos podem variar de 6 a 20%, de acordo com o modelo escolhido - exceto o Omega. A Ford oferece 22 tipos de veículos e os descontos vão de 2 a 17%, também conforme o modelo. O abatimento é válido para todas as concessionárias da rede autorizada Ford e Chevrolet no estado de São Paulo.

Para usufruir do convênio, é simples: basta apresentar na concessionária mais próxima

(ver quadro) uma declaração de associação ao Ciesp - que pode ser retirada Diretoria Regional. O documento não tem custo. Para a Ford, é necessário ainda preencher um termo de inalienabilidade - os veículos saem para a pessoa física da empresa.

Essa parceria pode ajudar muito as empresas de menor porte, como avalia o diretor de Produtos e Serviços do Ciesp, José Henrique Toledo Corrêa. "A parceria é importante, especialmente para micro e pequenas empresas, pois não há limite de quantidade de veículos que podem ser adquiridos. Assim, elas podem gozar de um benefício restrito aos grandes frotistas, com a diferença de que podem utilizá-lo para comprar mais de um carro"

Concessionárias

Estas são as concessionárias da Chevrolet e da Ford da base geográfica do Ciesp/Sorocaba, onde os associados podem adquirir veículos em condições especiais:

■ CHEVROLET

Itapetininga: Velmax (15 3275.2737 - www.velmax.com.br)
Itapeva: Berauto (15 3522.4055 - www.berauto.com.br/1.php)
Itararé: Reisauto (15 3532.4488 - www.berauto.com.br)
Sorocaba: Automec
(15 2102.8000 - www.automecnet.com.br/sorocaba)
Tatuí: Velmax Tatuí (15 3205.4100 - www.velmax.com.br)

■ FORD

Itapetininga: Caiuas
(15 3275.7597 - www.grupocaiuas.com.br)
Itapeva: Itapevauto
(15 3522.4242 - www.berauto.com.br/1.php)
Sorocaba: Felivel
(15 21026800 - www.sorocabaautos.felivel.com.br)
Tatuí: Caiuas (15 3322 1000 - www.grupocaiuas.com.br)

Convênios em destaque no Ciesp/Sorocaba

EMPRESAS recebem orientação para criar programa de estágio qualificado. Parceria entre Ciesp e CIEE beneficia principalmente micro e pequenas empresas, que receberão assessoria técnica para contratar estudantes e pagarão taxa fixa pelo serviço. O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) mantêm um Acordo de Cooperação Técnica para qualificar as empresas em programas de estágio.



A parceria beneficia, principalmente, micro e pequenas empresas paulistas ao oferecer assessoria técnica sobre as regras jurídicas que regulamentam a contratação de estudantes.

As dez mil empresas associadas às 43 Diretorias Regionais, Municipais e Distritais (DRMDs) do Ciesp em todo o estado de São Paulo poderão contar com orientação para desenvolverem programas de estágio qualificados, cujo foco é propiciar ao estudante o efetivo aprendizado em sua área de formação.

O Ciesp irá disponibilizar espaço para que técnicos do CIEE realizem palestras e agendem reuniões com as empresas associadas. O objetivo é disseminar a cultura do estágio entre o empresariado.

Todas as associadas ao Ciesp pagarão valor fixo de R\$ 50,00 por estagiário contratado através do CIEE. A contribuição administrativa é uma das fontes de arrecadação da entidade filantrópica sem fins lucrativos, que oferece cursos e seminários de orientação profissional em suas unidades em todo país. A parceria será divulgada nas instituições de ensino para atingir estudantes dos ensinos médio, técnico e superior. As informações também serão trabalhadas junto às empresas.



CONVÊNIO firmado entre a Regional/Sorocaba e a Faculdade Pitágoras possibilita que funcionários das empresas associadas ganhem 15% de desconto nas mensalidades nos cursos de graduação oferecidos pela unidade local.

A PARCERIA entre o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social já instalou 11 Postos de Informações CIESP/BNDES em Diretorias Regionais da Entidade paulista. Em cada um deles há um profissional do Ciesp treinado por técnicos do banco de fomento, que esclarecem as dúvidas das empresas associadas sobre os tipos de linhas de crédito disponíveis. Pelo acordo, os associados Ciesp recebem orientação na identificação das categorias e processos a que podem concorrer, assim como o trâmite necessário para obter empréstimos junto ao setor financeiro.



Para mais informações,
entre em contato com a
Central de Atendimento
em São Paulo pelo
fone (11) 3549.3232
atendimento@ciesp.org.br
ou no Ciesp/Sorocaba pelo
fone (15) 4009-2900

FAÇA COMO O HOSPITAL SAMARITANO. CONTRATE OS SERVIÇOS IN COMPANY DO SENAC.

"Através do Senac, aumentamos as chances e oportunidades de formar profissionais preparados para serem líderes. Estamos muito satisfeitos com essa parceria e vislumbrando novos cenários."

Mozar de Leone Mauro
Superintendente de Recursos Humanos
do Hospital Samaritano



SENAC E HOSPITAL SAMARITANO. UMA PARCERIA DE TALENTO.

A área da saúde passa por grandes transformações mercadológicas, demandando novas competências de gestão e exigindo líderes cada vez mais qualificados. Pensando nisso, o Senac, em parceria com o Hospital Samaritano, customizou o Programa de Desenvolvimento de Novos Talentos. Um projeto com foco na construção e desenvolvimento de profissionais na área de gestão, capacitando-os a concorrer em futuras vagas de líderes dentro da organização. Uma parceria tão bem-sucedida que, em sua primeira turma, 40% dos participantes obtiveram promoções para cargos de liderança e carreira técnica.

Procure as soluções educacionais corporativas do Senac e ajude a levar o compromisso com a educação do país para dentro da sua empresa.

- Vencedor do Top of Mind, nos últimos oito anos, na categoria Treinamento e Desenvolvimento;
- Há 65 anos atuando no mercado educacional;
- Somente em 2010, capacitou mais de 50 mil pessoas em turmas corporativas;
- Projetos educacionais com a qualidade que a sua empresa e seus colaboradores precisam;
- Equipe especializada na construção de soluções educacionais sob medida;
- Cursos disponíveis também na modalidade a distância.



Senac Sorocaba
(15) 3412.2500
www.sp.senac.br/corporativo

A cidade, no coração da gente



Sorocaba tem orgulho de
seu passado, de sua gente.

Esse povo que trabalha, gente simples,
generosa, que está construindo
o futuro com responsabilidade.

Parabéns Sorocaba!

Nosso maior orgulho é a nossa gente.

SOROCABA
357
Amor



Prefeitura de
SOROCABA

Cidade Saudável
Cidade Educadora